



Luta pela liderança no PTB de São Paulo
Jango quer Newton Santos — E Danton insiste pelo seu sócio Pedroso D'Horta — Aprofundam-se a cisão entre as duas alas (Página 3)



José Américo, sondado para vice, disse "não"
Não é candidato a coisa alguma — Prefere o afastamento — Encontro hoje com Amaral (P. 3)



Reunido, o PR aprecia: Kubitschek ou Canrobert
Convocado o Diretório Nacional para esta manhã, sob a presidência de Bernardes — Líderes do partido falam à TRIBUNA DA IMPRENSA (Página 3)



Aumento do militar igual ao do civil
Esclarecimentos do gen. Canrobert Pereira da Costa sobre estudos feitos pelo Clube Militar (Página 2)

O BRASIL MERECE MAIS DO QUE JUSCELINO



Estes dois rapazes e sua mãe, filhos e viúva de Gerônimo Marques Guimarães, fazendeiro assassinado por capangas de Pedro Ludovico, vivem agora sob ameaça permanente de Getúlio Sampaio Mourão, elemento da confiança do governador de Goiás

GOIÁS TRANSFORMADO EM TERRA SEM LEI

SUCEDEM-SE OS CRIMES POLÍTICOS DO GOVERNO PEDRO LUDOVICO — UM CRIME DE MORTE POR MÊS — ASSASSINOS DÃO BANQUETE À POLÍCIA — INTERVENÇÃO DO EXÉRCITO NA PROTEÇÃO DE PESSOAS AMEAÇADAS — DENÚNCIA DO DEPUTADO EDWARD REIS COSTA AO MINISTRO DA JUSTIÇA (PÁGINA 6)

LEIA
PÁG. 2

CARNE MAIS CARA; MANTEIGA MAIS BARATA

Lembrando Teresinha Marly, a irmã



ESTA é Marly, irmã de Teresinha. Teresinha morreu atropelada pelo motorista de um loteamento da linha praça Saens, Póvoa-Olarina. Das filhas de Cíntio Pereira, pai de Teresinha, Marly é a mais velha, tem 13 anos de idade e chora ainda — como todos — a morte da irmã. Embora na Escola, também auxilia a mãe, como Teresinha. Esta, no entanto, é quem mais ajudava pois ainda não estudava. E era a cacula da família, aquela para quem se dirigia, mais amada, o carinho dos pais e das mais velhas. Morreu quando, após atravessar a rua, preparava-se para subir na calçada oposta. Morreu vítima de um assassino que ainda continua solto nas ruas do Rio. Para promover a justa punição desse assassino do volante, a TRIBUNA DA IMPRENSA (o pai de Teresinha escreveu ao cronista Pedro Dantas) solicitou os serviços profissionais do criminalista Mário de Figueiredo, que, gratuitamente, patrocinará a causa de Teresinha — que é a causa de todas as crianças desta cidade.

PAPA: A SITUAÇÃO É SÉRIA

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — "A situação é séria porque o Papa se enfraquece cada vez mais", declarou o professor Galazzi e Lisi, médico de Sua Santidade.

CARLOS LACERDA HOMENAGEADO EM LISBOA

LISBOA, 17 (AFP) — Por motivo da partida, hoje, do jornalista e deputado Carlos Lacerda, vários amigos o homenagearam com um jantar íntimo, ao qual compareceram diversas personalidades portuguesas, como os srs. Nuno Simões, Bento Amorim e Leitão de Barros.

O navio "Vera Cruz", a bordo do qual Carlos Lacerda e sua família viajarão, largará de Lisboa às 16 horas de hoje.

Delegações mineiras no comício anti-Juscelino

Juiz de Fora, Uberlândia, Uberaba e Araguari, presentes à reunião pública do Clube da Lanterna dia 22, às 20,30, na A. B. I. (LEIA NA PÁGINA 8)



EXPULSO DA TRIBUNA O ORADOR OFICIAL — Arrancado da tribuna pelos seus colegas, o bacharel João Galdino, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, orador da turma, quase não pôde terminar o seu discurso, na agitada solenidade ontem realizada no Municipal. Galdino, até a metade do discurso, limitava-se a discursar sobre generalidades. Da metade para a frente, porém, enveredou por um caminho que ninguém esperava. Ele começou a fazer ataques diretos não

LISBOA, 16 — A única justificativa até agora encontrada para fundamentar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek consiste em dizer ou insinuar que o Brasil não merece melhor. Curiosamente reunem-se os notórios responsáveis pelas desgraças do país e pretendem arvorar-se em juizes da nossa reação, dizendo quando e como devemos reagir.

A hora é de concórdia, dizem — e começam por dividir as próprias forças democráticas, injetando numas o "vírus" do negociismo e procurando apontar, noutras, um afã de luta e sede de escândalo. Enganam-se os que julgam exasperados ou apontar-nos ao povo como possesores que vivem do escândalo, numa repetição de velhas acusações sempre feitas aos jornalistas e homens públicos pelos negociistas e seus sócios.

A verdade é que o Brasil merece mais do que Juscelino e Juscelino não merece o Brasil. Esse simpático moço era governador de um dos grandes Estados. Tinha, como se vê, influência, prestígio, poderosos amigos e aliados. Que fez ele para poupar o Brasil ao horror e à vergonha? Quando se ouviu sua voz para falar em nome de Minas pela ordem e pela paz que os "gregórios" turvaram?

NEM mesmo sua candidatura ou seu nome ou aceitar então, porque isto desagradava aos donos do país. Portou-se como um interventor, acolhido na pequena do pósto cuja grandeza não percebeu. Não estava em causa; logo, podia dizer tudo e fazer tudo. Mas nada disse e nada fez, porque nada quis arriscar pelo bem da Pátria, nem mesmo uma palavra de conselho e advertência.

Entretanto, tecia uma rede das

inconfessáveis e cômicas alianças que hoje vemos estendidas ao sol dos editoriais flamantes que se acompanham de uma ofensiva da matéria paga. Nada arriscou pelo Brasil e pretende agora que o Brasil lhe seja entregue em nome da união nacional. União de quem?

Minas está desunida apesar de ser mineiro o candidato, porque não lhe reconhecem, todos, qualidades para ser presidente. Seu partido está desunido precisamente entre os que não querem voltar atrás, os que querem abrir caminhos novos na evolução brasileira e os que precisam a qualquer preço voltar ao Poder para garantir a impunidade e a continuação dos seus crimes.

ORA, foram estes precisamente os lançadores de Juscelino candidato; foi por estes que Juscelino se omitiu e silenciou quando o Brasil sofria todas as afrontas e gemia ao peso de todas as ameaças. Não queremos voltar atrás. Não queremos o país remanchando na rotina dos mesmos vícios e dos mesmos erros, com as mesmas caras e os mesmos métodos.

O Brasil não recuou nem se degradou; antes, engrandeceu-se e recuperou esperança. Juscelino fala de futuro, mas está prenhe de passado, pois seus homens são do passado, do pior, do nefando passado e não do que ilustra e dignifica. Do passado são seus métodos, apesar da desenvoltura risonha com que pinta essas velharias.

O futuro que antevemos, desejamos e construiremos — todos quantos não cederam ao imediatismo e à promiscua farra a que nos convida Juscelino — exige esforço conjunto dos brasileiros, mobilização da consciência popular em torno das reivindicações nacionais e sociais lealmente expostas e sus-

tentadas. Não se vencem os malefícios da demagogia pelo fato de entronizar um demagogo conservador.

Por sua culpa exclusiva, pela mesquinhez de sua visão política, pelo seu oportunismo personalista, pela falta de cuidado na escolha de seus amigos e a falsidade com que passa da casa de um amigo recente, onde celebra a investidura, para comentar a festa com amigo mais antigo que a ele se agarra, por tudo quanto denota inconsistência e leviandade, cumplicidade e falta de escrúpulo nessa solução política de última ordem para o problema capital do Brasil — Juscelino tem uma única vantagem: mostrar a quantos ainda não estivessem convencidos de que urge acabar com o horrível equívoco que domina a vida brasileira, através da coincidência entre as elites e os dirigentes.

POR outras palavras, não são os melhores de sua classe e de sua geração que mais influem nos comandos da vida nacional. São precisamente os piores; os que fazem das palavras um biombo e da inteligência uma desculpa; os que creem que um país pode continuar a ser dirigido por falsas elites, omissas ou demissionárias, que o traem a cada momento decisivo de sua evolução, obrigando-o a recuperar penosamente seus caminhos pelo esforço e pelo sacrifício de uns poucos a quem, depois, com superior desdém, Juscelino convida para juntar-se à sua curriola.

Havemos de ter candidato. Mas não iremos buscá-lo no quintal da Oligarquia, de envolta com patos, marrecos, perus, galos brancos e garnizes da matéria paga.

CARLOS LACERDA

LIBERDADE PARA O D. F.

AUTONOMIA RECOMENDA DODSWORTH

Representação política e representação de classes na Câmara de Vereadores — Autor, juntamente, com Sampaio Correia, da emenda favorável à eleição direta do Prefeito — Entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA — (LEIA NA PÁGINA 3)



Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, é também a favor da eleição do governador da cidade pelo povo

Marta Rocha vai ser processada (Leia em "Um Giro em Sociedade", Página Feminina)

Novo banco (de réus) para Wainer

COMEÇARA às 16 horas de hoje o interrogatório de Samuel Wainer e seus companheiros.

Crimes: vários de que são acusados Samuel, Baby Bonciva, Ricardo Jafet, Glástone Jafet — e outros. O que há, até agora: inquérito feito pela Comissão Parlamentar de Inquérito denúncia do promotor Sigaud recebimento da denúncia pelo juiz Waldir de Abreu, suspensões de juiz e promotor.

O processo portanto, somente agora entrará em fase de real interesse. A audiência será no gabinete do juiz Didier Filho, da 9ª Vara Criminal, pois o juiz Pedro Bandeira Steele a quem originariamente fora distribuído o processo, se declarou impedido.

DROGARIA DA LAPA LTDA Entrega a domicílio, entregas superiores a Cr\$ 200,00 Lapa 32, Tel. 42-0330 Aberta até 9 horas da noite

Café não requereu "habeas-corpus"

O PRESIDENTE Café Filho não requereu "habeas-corpus" para não depor no processo do crime da rua Toneleros. Um advogado, de nome Pedro Pierre de Oliveira, requereu ao Supremo Tribunal Federal um "habeas-corpus" à revelia do presidente da República, que não o conhece sequer.

O sr. Café Filho vai aguardar a decisão do Supremo, em face da qual tomará orientação.

ANOIE ÉSTES NOVOS TELEFONES da THE WESTERN TELEGRAPH CO. LTD.

A PARTIR DE 17 DE DEZEMBRO

Para transmitir telegramas por telefone

23-5905

Para pedir estafetos (Zona Central)

23-5919

Administração e Depto. Comercial

23-5981

Os números telefônicos das Agências não sofrerão modificações. Peça o número exato para ser bem servido.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. 65 ANOS de bons serviços

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
CONTRA ETELVINO

DIMINUIR a autoridade moral de Etelevino é o fim da campanha em que se encontra a imprensa e os parlamentares. Há delações, afirmações falsas ou vagas entre-las com dispendiosos pesados, inconsequentes e ociosos de despetados pernambucanos na Câmara.

Instituiu-se até que foi ele o mantenedor da Amaral na presidência do PSD, depois do 24 de agosto e das eleições de três de outubro quando todo mundo vê, não havendo quem não o saiba, que Amaral, o filho de ouro de ouro, agarrara-se indevidamente à presidência do partido e de lá não quer sair, nem sair, nem mesmo a força de bomba atômica.

E para mais e melhor grudar-se ao pó — quem é que não vê isto? — apressou-se ao lançamento da candidatura Juscelino pretendendo estabelecer-se na presidência do PSD com a força dos votos mineiros e dos votos gregórios.

Do passo em que andam, disfarçados, sutis e insinuações contra Etelevino animam-se os componentes da raizinha peixeirista em Pernambuco a desfechar, na Câmara, a campanha contra as eleições no Estado. Tão alto é o eufemismo pretendendo associar esta campanha ao jato federal, para interferir nele, que José Bonifácio o notou e o disse durante o último discurso de Pontes Vieira.

Não está pagando, porém, o artifício. Ninguém vai acreditar mais Etelevino manobrado no "underground" para que Amaral permaneça presidente do PSD quando de longa data é ele, claro e positivamente, discordante e dissidente não só do pensamento de Amaral como de suas atitudes, de todos os seus atos naquele pólo.

Ainda ali, armando o artifício, servem-se, mudamente, os adversários de uma grandeza do governador de Pernambuco que usa, por sistema, dizer sempre o que pensa, embora desagradado. Sobre a presidência Amaral, o que ele realmente disse foi que de longa data discorda, dissente da sua orientação. Mas que não viria, por isto, propor a sua renúncia ou deposição, porque a tarefa política era outra, melhor, mais alta, mais nobre.

Realmente, para quem propunha, como Etelevino, uma vasta e profunda conferência política, não poderia ficar bem, sem diminuir-se e sem

brea. Não está vingando, porém, a tentativa de diminuir Etelevino e o debate político que ele propôs. A sua sinceridade política, a verdade com que sempre fala, o sentido do bem público que fundamentam os seus atos e as suas palavras, a altitude, enfim, em que ele se coloca no debate recomendaram, já o seu nome em todos os quadros políticos brasileiros.

Ninguém lhe encontrou, até hoje, um sentimento subalterno, uma subintenção, um interesse particular em qualquer de suas iniciativas políticas. Ninguém o viu fazendo obra de filigrana, ninguém o encontrou ainda com paizões ou ódios. Ninguém ainda o achou inferior ou mesquinho.

Os precedentes da luta política que sustentou e venceu em Pernambuco foram compreendidos por todo o Brasil. Viu-se, então, que o Nordeste, com a pessoa de Etelevino, estava mostrando um líder, um verdadeiro líder político em formação, um líder moderno, para os tempos modernos, com as qualidades exigidas pelo progresso intelectual sofrido pelo povo brasileiro.

O Brasil acompanhou o desenrolar da luta pernambucana como se acompanhasse o desenvolvimento de uma campanha nacional debatendo, como realmente debata, verdades e interesses nacionais, os maiores interesses políticos do Brasil.

Agora, quando o pernambucano vitorioso vem ao cenário federal para o debate sucessório é acolhido com a mesma atenção, o mesmo carinho, o mesmo respeito, o mesmo apoio porque vem com o mesmo sentido, com a mesma força, com a mesma lealdade, com o mesmo sentimento pelo bem público.

E este respeito conquistado pela retidão de uma vida pública não será quebrado, nem esmaecido, por insinuações veladas ou culúnias gritadas ao microfone da Câmara.

Etelevino é um líder brasileiro, porque ainda não mentiu ao Brasil.

diminuir a sua iniciativa, chegar aqui, numa pequena linguagem de roupa suja principalmente com um homem como Amaral, que não tem altitudem nem no-

José Américo sondado para vice de Juscelino

O SR. José Américo, governador da Paraíba, que se encontra atualmente no Rio, foi sondado para vice-presidente na chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

O jornalista Oswaldo Costa, na "Folha da Manhã" de São Paulo, informa hoje ter o oferecimento sido feito através do sr. Assis Chateaubriand. O sr. José Américo riu muito quando o sr. Chateaubriand disse que o governador Kubitschek tem continuamente distúrbios do coração.

O jornalista acrescentou que o sr. Américo Peixoto, na conversa com o sr. Artur Santos, dissera textualmente: "O PSD abre mão do direito de apresentar candidato a vice-presidente..."

Conclui o sr. Oswaldo Costa revelando que o candidato do PSD já ofereceu a vice-presidência aos seguintes candidatos: Eugênio de Barros, Juracy Magalhães, Munhoz da Rocha, Moura Andrade, Cordeiro de Farias, Calado de Castro e, agora, José Américo.

A POSIÇÃO DE JOSÉ AMÉRICO

Podemos informar, com absoluta segurança, que o sr. José Américo não aceita nem aceitará qualquer indicação em nome de seu nome.

Não é candidato a coisa alguma. Prefere ficar afastado de qualquer competição, principalmente nesta hora em que esse afastamento lhe dará maior autoridade moral para os apelos e ponderações com que ele vem advertindo o povo brasileiro.

Foi esta a resposta que o sr. José Américo deu às sondagens em torno de sua candidatura à vice-presidência.

ENCONTRO JOSÉ AMÉRICO-AMARAL

O sr. Américo Peixoto esteve hoje pela manhã na residência do governador José Américo. A iniciativa do encontro partiu do presidente do PSD. Ficou acordado que ele se verificaria hoje às 10 horas.

O sr. José Américo não está no Rio em missão política. Não tem procurado nenhum líder para conversar sobre a sucessão. Tem, entretanto, recebido muitos amigos que querem ouvir suas impressões sobre o atual momento político.

O objetivo de sua viagem ao Rio foi o da inauguração do Refinaria de Manufatura de Interesses administrativos da Paraíba determinaram a sua

permanência no Rio por mais sete dias, pois ele mencionava regressar amanhã a João Pessoa.

O general Cordeiro de Farias é esperado hoje no Rio, de regresso do Recife, onde esteve durante três dias.

JUSCELINO VIAJA PARA O NORTE

O sr. Juscelino Kubitschek viaja hoje para o norte, devendo visitar o Amapá, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará. Uma comissão de líderes peixeiristas acompanhará o candidato nesta sua primeira excursão. Outros chefes do partido já se encontram nas cidades onde o sr. Juscelino passará, a fim de preparar as respectivas recepções.

E' o seguinte o itinerário desta sua viagem: dia 17, hoje, chegará a Teresina; amanhã, estará em Fortaleza; dia 19 em São Luís; dia 20 em Belém; e dia 21, em Macapá, de onde regressará diretamente para Belo Horizonte, pois não pretende ausentar-se mais de sete dias, a fim de não se licenciar e passar o governo ao sr. Clóvis Salgado, do PR.

Entre outros, acompanharão o governador Kubitschek ao norte os srs. Menezes Pimentel, Dario Cardoso, Vieira de Melo, Lameira Bittencourt, Hugo Napoleão, Magalhães Barata, Eurico Sales, Coaraci Nunes, Vitorino Freire, José Joffily.

Na primeira quinzena de janeiro, estará o candidato peixeirista em Goiás, Mato Grosso, Amazonas e Acre. Na segunda quinzena, completará a visita aos Estados do nordeste, indo ao Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

EM VITÓRIA

O sr. Kubitschek antecipou para ontem o início de suas excursões políticas. Foi a Vitória, onde o governador Jones Neves e os líderes do PSD lhe prestaram várias homenagens.

Foi saudado na sede do partido, pelo sr. José Rodrigues Sette, que ressaltou a circunstância de ter o candidato do PSD começado sua campanha no Espírito Santo. O sr. Juscelino Kubitschek disse que na presidência da República tudo fará pela solução dos problemas comuns a Minas e ao Espírito Santo.

Hoje pela manhã, num avião da "Nacional", o governador mineiro, em companhia de sua comitiva, viajou para Teresina.

Reunido, o PR aprecia: Kubitschek ou Canrobert

O DIRETÓRIO Nacional do PR esteve reunido hoje pela manhã na sua sede. A hora em que terminavam os trabalhos desta edição, prosseguia a reunião, da qual constam dois assuntos:

1. Consulta do PSD em favor do apoio do PR à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.
2. Indicação oficial do PR do Distrito em favor da candidatura do gen. Canrobert Pereira da Costa.

A reunião estava presidida pelo sr. Artur Bernardes. Previa-se que o partido transferisse a decisão sobre estas duas candidaturas para a Convenção Nacional.

FALAM OS LÍDERES

Ouvimos hoje pela manhã vários líderes do PR sobre a reunião.

O deputado Diomedes Cruz, líder da bancada na Câmara, declarou-nos:

— "Não conheço, ainda, os motivos da convocação, pois recebi o telegrama à noite de ontem, e não tomei conhecimento de seus termos. Acredito que a reunião do Diretório não estará ausente debates em torno da sucessão presidencial, embora o Diretório não possa, hoje, pronunciar-se definitivamente, dependendo o partido das decisões tomadas na Convenção Nacional, que deverá realizar-se futuramente. Não sei em que termos foi colocado o pronunciamento do PR do Distrito

sobre a candidatura do general Canrobert, mas posso afirmar que a maioria dos diretores regionais do PR inclina-se pela candidatura de Juscelino Kubitschek."

Deputado Tristão da Cunha, de Minas:

— "Acredito que a convocação de hoje deve ter sido motivada pela representação que o PR do Distrito enviou ao Diretório Nacional sugerindo a candidatura Canrobert. E, disse modo, não nos poderemos esquivar, pelo menos, das conversas em torno do assunto."

Prudente de Moraes, neto, presidente do PR do Distrito:

— "Segundo está esclarecido no telegrama que recebi, a convocação me para a reunião do Diretório, os assuntos a serem tratados hoje, serão relacionados com a sucessão presidencial. Acredito que serão submetidas, aos membros do Diretório, as duas consultas que os líderes partidários, Amaral Peixoto e Basílio Pimenta fizeram ao PR, ao mesmo tempo que enviavam semelhante consulta a outros partidos. Quanto à posição do PR do Distrito nos limites de levar ao exame do partido o nome do general Canrobert. Não quisemos de maneira alguma precipitar a questão, nem internamente, nem externamente. Apenas desejávamos sugerir, ao partido, um nome que fosse considerado simultaneamente à consulta que os demais partidos nos fizeram, quanto a suas candidaturas. Lembrando que que entrasse nos entendimentos sucessórios também com um nome a ser considerado, apenas indicamos um nome sem que isto exigisse um pronunciamento imediato do Diretório Nacional de Partidos. A reunião de hoje deverá deliberar sobre a orientação futura, uma espécie de termo-metro da situação."

COM JUSCELINO O VICE DE MINAS

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — O sr. Clóvis Salgado, vice-governador de Minas, está em São Paulo, de

suas declarações à imprensa, resumindo:

- 1) Acredito que o PR vai apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek;
- 2) O PR, para esse apoio, não condiciona a adesão de Juscelino a uma candidatura do PR para o governo de Minas;
- 3) Os mineiros deverão dar 1 milhão e 200 mil votos para Juscelino.

E mais: "Jántio Quadros teve uma vitória popular e democrática, mas precisa realizar-se e definir seu pensamento político."

E conclui com duas negativas: "Não acredito em golpes. Não acredito em candidatura militar, e isto por 2 motivos: a) Daria a impressão de que as classes armadas estariam se apropriando do 24 de agosto para ganhar o poder; b) Teria o apoio exclusivo da UDN."

Retorna a luta ao PTB de São Paulo. Com o término do mandato do sr. Barjas Filho à frente da Comissão de Reestruturação, as alas chefiadas por Danton e Newton Santos começam a disputar novamente a liderança do trabalhismo paulista.

Danton quer eleger Pedroso D'Horta, seu sócio na "Última Hora", e o Jango se bate pelo "maior" Newton Santos.

A disputa ameaça agravar-se, pois as duas alas se mostram irredutíveis. E com a proximidade da sucessão nenhuma delas quer abrir mão de um pólo chave.

Cortes drásticos para o ano que vem

O MINISTRO da Fazenda, em exposição de motivos ao Presidente da República, preconiza severas medidas restritivas para a execução orçamentária de 55. Para o sr. Eugênio Gudin o "deficit" real do orçamento é de 15 bilhões e não de 3 e só a paralisação das obras públicas não essenciais resolverá a situação. Frisa a exposição de motivos:

1. A lei de meios foi aprovada com um "deficit" de Cr\$ 3,2 bilhões, mas o "deficit" será muito maior quando se iniciar o ano fiscal;

2. Na receita consta uma verba de 975 milhões, contribuição da Prefeitura à União, para manutenção de serviço de caráter local. No entanto, essa verba nunca foi recolhida e não o será agora;

3. A previsão da receita com aumento de Cr\$ 6,4 bilhões é absurda. Somente Cr\$ 3,5 bilhões de aumento se justificam plenamente na previsão, uma vez que o imposto de renda foi aumentado. O sr. Gudin não encontra justificativa para o aumento restante de Cr\$ 3 bilhões;

4. Este ano, até outubro, o "deficit" de arrecadação em relação à previsão orçamentária atinge Cr\$ 3 bilhões. Não é de se esperar que em 1955, ano de

combate à inflação, consiga o governo apresentar melhores índices que os do ano inflacionário de 54;

5. O sr. Gudin não admite que a receita vá, por todos estes motivos, a cifra superior a "rs 50 bilhões";

6. Por outro lado, na estimativa da despesa não foram previstos vários encargos, incluindo-se os que se referem ao "deficit" das autarquias industriais — Cr\$ 3,4 bilhões.

"DEFICIT"

A exposição de motivos do sr. Eugênio Gudin ao presidente da República, termina afirmando que, diante da elevação do custo de vida, o governo foi obrigado a encaminhar, ao Congresso, projeto concedendo o abono aos servidores públicos. Esse abono

Juntamente com a exposição de motivos o ministro da Fazenda encaminhou ao Presidente da República o anteprojeto que dá forma ao plano de cortes e restrições para a execução orçamentária de 55.

que "era hábito receber o sr. Ademar de Barros solicitações de automóveis."

O processo do caso dos Chevrolet prosseguirá hoje, quando será ouvido o sr. H. D. Remington, gerente de vendas da General Motors, que chegou, ontem, a São Paulo, dos Estados Unidos, chamado pela Justiça paulista.

Quanto ao caso dos caminhões da Força Pública, o processo será encaminhado ao desembargador Laurindo Minho Junior, pois o desembargador Isard dos Santos acaba de se aposentar.

que "era hábito receber o sr. Ademar de Barros solicitações de automóveis."

O processo do caso dos Chevrolet prosseguirá hoje, quando será ouvido o sr. H. D. Remington, gerente de vendas da General Motors, que chegou, ontem, a São Paulo, dos Estados Unidos, chamado pela Justiça paulista.

Quanto ao caso dos caminhões da Força Pública, o processo será encaminhado ao desembargador Laurindo Minho Junior, pois o desembargador Isard dos Santos acaba de se aposentar.

LIBERDADE PARA O D. F.

Autonomia recomenda Dods worth

Representação política e representação de classe na Câmara de Vereadores — Autor, juntamente, com Sampaio Correia, da emenda favorável à eleição direta do Prefeito — Entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA

"FUI, juntamente com o então deputado Sampaio Corrêa, autor de emenda à Constituição determinando a eleição direta do Prefeito" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, esta manhã, o sr. Henrique Dods worth, ex-prefeito do Distrito.

ELEIÇÃO DE PEDRO ERNESTO

"Nessa ocasião — acrescentou — entretanto, por manobra contritória de representantes do Partido Autonomista, prevaleceu, para aquele momento, a eleição indireta, tendo sido escolhidos pela Câmara Municipal, o sr. Pedro Ernesto para Prefeito e os srs. Jones Rocha e Cesário de Melo para senadores.

FELA AUTONOMIA

"A minha participação imediata na apresentação de emendas relativas à autonomia, esclarece, de maneira decisiva, a minha posição."

"Com a evolução dos acontecimentos, já como prefeito e ao elaborar esboço de projeto de nova lei orgânica, sugeri providência que reputo essencial à marcha dos negócios administrativos do Distrito Federal: deve ser mantida a representação popular para a Câmara de Vereadores.

Paralelamente, entretanto, e em base idêntica, deve haver a representação de classes, não pelo sistema antigo de eleições fictícias, dependentes do Ministério do Trabalho, mas por escolha das entidades representativas da atividade cultural, comercial, técnica, trabalhista e de quantas intervêm efetivamente no desenvolvimento e na vida da Cidade.

"Por exemplo: a Academia de Medicina, o Instituto dos Advogados, Clube de Engenharia, Associação Comercial e demais entidades da mesma natureza, incluindo as de caráter trabalhista."

"A Câmara de Vereadores, portanto, a meu ver, deve ter uma parte de representação essencial-

mente política, como existe atualmente, e outra de representação da atividade das diversas classes."

MEDIDAS

"Entendo, por conseguinte, que com a autonomia devem ser adotadas as medidas complementares, que articulem a atividade dos Poderes Executivo e Legislativo da Cidade.

"A autonomia se destina a dar à Cidade um prefeito. As medidas complementares, os meios para que ele realize um programa de longa envergadura para o progresso da capital da República."

O sr. Henrique Dods worth governou a cidade por oito anos e três meses, de julho de 37 a novembro de 1945, o mais longo de todos os períodos dos prefeitos. Foi o 31.º prefeito do Distrito Federal. São cinco as chamadas grandes obras de sua administração: avenida Brasil, avenida Presidente Vargas, túnel do Leme, urbanização da Esplanada do Castelo e desmonte do Morro de Santo Antônio. Esta última não foi realizada (está sendo feita agora) por ter o sr. Henrique Dods worth governado durante a guerra, com escassez de gasolina e quase completa impossibilidade de importação do material necessário ao desmonte.

Outras obras foram feitas (consideradas como de rotina): avenida da Tijuca, alargamento da praia de Botafogo, reforma da rua do Passelo e Passeio Público, etc.

REGINA

A rainha das águas de colônia!

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e também em Madureira.

Frigidaire

FINALMENTE NOVA REMESSA



FRONTA ENTREGA 7 e 9 PÉS A VISTA E EM PRESTACOES DE Cr\$ 1.500,00

Garantia Oficial de 5 anos da GENERAL MOTORS DO BRASIL

Concessionários:

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

LOJA TIJUCA — Praça Saenz Peña, 35

LOJA ESTACIO — Rua Haddock Lobo, 191

LOJA MEYER — Rua Lucidio Lago, 96

3 Lojas abertas até 10 horas da noite

Extensão do abono até o limite do veto

Em contato com o Ministério da Fazenda a Comissão Especial — Hoje reunião preliminar — Apresentação do parecer na próxima segunda-feira

A COMISSÃO Especial presidida pelo deputado Luiz Garcia, e que vai dar parecer sobre o projeto de abono especial ao funcionalismo, entrou hoje em articulações com os técnicos do Ministério da Fazenda.

O objetivo desses contatos é apurar as disponibilidades reais do Tesouro, para saber até que ponto deve o projeto comportar a extensão do abono a classes de servidores que não foram contempladas no texto originário de Executivo.

O parecer do sr. Benjamin Farah e as 72 emendas apresentadas ampliam, consideravelmente o âmbito do benefício proposto pelo governo, de modo que a Comissão Especial está determinada a dar um parecer que se equacione com as possibilidades financeiras da União, a fim de evitar um veto do Executivo, como aconteceu com o projeto 1.082.

Essas consultas reduziram a reunião da Comissão Especial, na tarde de hoje, a uma mera conversa sobre os aspectos gerais do projeto, com a organização das emendas, o expurgo dos itens institucionais do projeto e outros pontos relacionados com as linhas gerais do assunto.

Segunda-feira, a Comissão Especial encaminhará à Mesa o parecer, cujo relator é o deputado Nelson Omena, para publicação. Assim, terça ou quarta-feira a matéria será discutida no plenário, para aprovação.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Appetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

Casa Oliveira Leite

Leites, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

Matriz: RUA MONTE CASTELO, 32

Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Tinto, Branco Doce ou Branco Seco

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vermouth Cinzano

Gin Gilbey



Intercâmbio sul-americano

VAI o Presidente Café Filho à Bolívia, tendo para tanto enviado ao Congresso a solicitação legal. Poucos, muito poucos, são os brasileiros que possam aguilatar o alcance desse rápido encontro que o Presidente do Brasil vai ter com o sr. Paz Estensoro, Presidente da República da Bolívia.

Não basta porém que ambos troquem os cumprimentos protocolares, assessorados pelos diplomatas de ambos os países; não basta que se homenageiem reciprocamente, um, o presidente de lá, recebendo um banquete em terras do Brasil, e o de cá, sendo homenageado em Roboré, S. José ou Sta. Cruz de la Sierra.

Não satisfaz também, que cada um de per si, ou ambos ao mesmo tempo tenham lóas ao que já foi concretizado através de 15 anos bem contados, que são a estrada de ferro e os seus benefícios correlatos em 560 quilômetros de extensão.

É PRECISO que a entrevista do dia 4 de janeiro de 1955 concretize algo mais, que se constitua no início de uma nova era de política intercontinental mais acentuada.

Já dissemos da tribuna da Câmara e repetimos daqui que não confiamos muito no atual governo de Paz Estensoro. Mas nem todos devem pensar como nós. E, mesmo não acreditando, somos daqueles que propugnam pelo maior entrelaçamento entre os dois povos, por um maior intercâmbio comercial, cultural, social e até político. País mediterrâneo, asfixiado pelas dificuldades de transporte, no Leste afastado dos mares pela grande extensão territorial e no Oeste interditado pelas enormes elevações andinas, a Bolívia tem sofrido as maiores agruras nestes últimos tempos.

O DESAFEGO que poderão constituir as paralelas de aço que partem de Corumbá rumo a Santa Cruz de la Sierra representará, de início, apenas uma esperança vã, se os atuais governos dos dois países não derem um cunho mais prático às negociações que, muito temerosamente, vêm sendo ensaiadas.

Temos a impressão de que os convênios assinados, apesar da boa vontade dos governos, são feitos sempre tendo em vista o desgosto que poderão provocar ao enciumado governo peronista.

A Bolívia, recessa de descontentar o seu antigo e prestigioso fornecedor, a Argentina, ainda não se dispôs a uma entrada franca nos negócios com o Brasil, importando-nos grande quantidade de produtos industrializados, dos quais o parque manufatureiro paulista é possuidor em alta e aperfeiçoada escala.

Por outro lado, a nossa aquisição naquele país não vai além de uma modesta quantidade de petróleo, um pouco de gado para abastecimento dos territórios federais fronteiriços, nada mais.

E NO entanto, as nossas fábricas de artefatos de borracha estão sedentas de goma, que a Bolívia produz em grande escala. O petróleo que abastece o Sul e o Norte de Mato Grosso viaja mais de 2.000 quilômetros, podendo ser recebido de apenas 600. O açúcar, que se encontra em super-produção em nosso país, é matéria grandemente reclamada nas mesas da Bolívia.

O povo boliviano, particularmente o das regiões planas do Oeste, tem passado pelas mais rudes contingências, no que toca à alimentação, vestuário, medicamentos, enfim, tem vivido dramaticamente uma pobreza que não condiz com a riqueza natural do solo boliviano.

O INCENTIVO do intercâmbio brasileiro dar-lhe-á oportunidade para ressurgir e desfrutar, em futuro não muito remoto, de um padrão de vida elevado e condigno.

Necessário, pois, que tomemos tal iniciativa, oferecendo aos nossos vizinhos do Oeste a oportunidade de nos tornarmos bons clientes, enriquecendo-os, para nos beneficiarmos da sua riqueza exportando-lhes as mercadorias de que tanto necessitam.

QUE se façam acompanhar de bons assessores técnicos, e que se munam dos melhores propósitos os Presidentes Café Filho e Paz Estensoro, são os votos que formulamos nesta oportunidade em que os dois homens públicos deste Continente vão entrelaçar as mãos.

Oxalá possamos, após o encontro de 4 de janeiro, às margens do arroio Conceição, escrever uma nova página na história do intercâmbio boliviano-brasileiro, solidificando uma amizade tradicionalmente exaltada pela diplomacia, através de atos concretos de política econômica.

Deputado LUCÍLIO MEDEIROS

O Brasil recuperou sua posição no mercado cafeeiro

NOVA YORK, 17 (UP) — Horário Cíntia Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café, declarou hoje que seu país está recuperando a posição de maior abastecedor de café do E. U.

"O mercado norte-americano de café — afirmou — está saindo da calamidade em que se achava. As importações procedentes do Brasil chegaram ao mais alto nível do ano, e tudo parece indicar que o ritmo de incremento seja rápido."

Acrescentou que as importações de café brasileiro, durante as três primeiras semanas de dezembro — inclusive os embarques anunciados — alcançaram um total de um milhão de sacas.

"Estas cifras — explicou — provam que o Brasil vai reconquistando a primeira posição como abastecedor de café do mercado norte-americano, e que a média de importação é

agora de 45 por cento, ultrapassando a que se alcançou nos primeiros dez meses do ano."

O porta-voz dos produtores de café brasileiros manifestou que seu vaticínio otimista, de que continuará o aumento da média de importação, se baseia nas estatísticas.

"Segundo estas — disse Cíntia Leite — as reservas de café cru nos E. U. se encontram 23 por cento abaixo da média de nível normal, isto é, que estas reservas eram de 2.700.000 sacas, a 1.º de novembro, data em que o nível normal é de mais de 3.300.000 sacas."

Além disso — continuou — a importação mundial de café, pelos E. U. foi, até 1.º de novembro, de 20 por cento mais baixa que o total alcançado no mesmo período de 1953, embora o consumo no varejo, calculado pela Associação Nacional do Café, tenha diminuído somente em 11 por cento."

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Vagas esperanças



(Desenho de HILDE)

POLÍTICA INTERNACIONAL

O RÔLO COMERCIAL E A FINLÂNDIA

DURANTE as últimas semanas a União Soviética concentrou novamente suas "atenções" sobre a Finlândia, que tão heróicamente soube resistir a todas as pressões, a todas as chantagens, defendendo suas instituições democráticas, sua vida nacional. Graves ameaças pairavam após o fim da segunda guerra mundial sobre o pequeno e bravo país, que já estava inscrito na lista soviética, para sua pronta transformação numa "democracia popular".

Os trágicos exemplos da Lituânia, Letônia e Estônia deviam repelir-se. O Kremlin já havia preparado seu governo-fantasma, para tomar conta do país, entregando-o aos russos, mas desta vez o cálculo feito na véspera não deu certo. A vasta ação propagandística empreendida pelo PC finlandês, com o forte apoio de Moscou, fracassou: nas primeiras eleições, realizadas num clima de perfeita liberdade, o povo finlandês derrotou a filial de Moscou de maneira tão espetacular, que nenhum dos membros da quinta coluna teve coragem de falar em "eleições fraudulentas".

Cumprindo com pontualidade as pesadas obrigações impostas por um armistício duro, a Finlândia soube defender sua soberania, recusando decidida e diplomaticamente todos os "convites" dos russos, que visavam a facilitar a infiltração econômica, financeira e cultural em vários setores da vida pública.

O povo finlandês, em estreita colaboração

com seu governo, soube afastar todo e qualquer perigo, transformando, por meio do voto universal, o partido comunista naquilo que era na verdade: numa ridícula e insignificante agremiação, sem qualquer direito a participar da vida pública do país.

Apesar de todas estas manifestações de uma democracia ativa e efetiva, os russos não desistiram de atrair a Finlândia para sua órbita política.

Poucos dias antes da reunião convocada pelo chanceler Molotov, o próprio Mikoyan, um dos mais poderosos líderes do Kremlin visitou a Finlândia para convencer seu governo de participar da reunião de Moscou. A resposta veio, digna e coerente: a Finlândia participará se todos os países convidados tomarem parte. E assim, a Finlândia não teve que ir a Moscou...

Agora vem-nos a notícia de que a URSS instalou perto da fronteira finlandesa uma das suas mais poderosas emissoras de televisão, visando uma "estreita colaboração cultural". Como a Finlândia não possui emissora própria, o povo será obrigado a assistir, sem querer, aos programas soviéticos, que divulgarão sua enfadonha propaganda.

Desta maneira, a Finlândia não terá mais público para a televisão, até o dia em que conseguir construir sua própria emissora. Mas terá liberdade.

S. B.

Apuração da denúncia de Mozart

Nomeada Comissão de Inquérito pelo Min. da Justiça

O MINISTRO da Justiça nomeou ontem uma comissão de inquérito para apurar a denúncia contra o diretor da Imprensa Nacional, acusado pelo senador Mozart Lago de haver entregue, aos presidentes de Juntas Apuradoras, à revelia do Tribunal Regional Eleitoral, 42 boletins eleitorais para serem revistos em casa.

A Polícia expulsa seus funcionários relapsos

UM matutino de hoje acusa os motoristas que trabalham com o capitão Neves, oficial de gabinete do chefe de Polícia, na repressão do "jogo do bicho", de extorquir dinheiro de "bicheiros", desvirtuando assim a finalidade da campanha.

A propósito, o coronel Meneses Cortes distribuiu a seguinte nota à imprensa: "É preciso que se compreenda que a descoberta e a punição de faltas funcionais e de honorabilidade de elementos que integram este Departamento só pode elevar-lo no conceito público, visto que o organismo consegue expurgar relapsos e desonestos. Portanto, os inquéritos policiais e processos administrativos que têm sido do instaurados e que serão abertos sempre que faltas graves chegarem ao conhecimento do chefe de Polícia, jamais lançarão luz sobre o Departamento. Ao contrário, concorrerão para apresentá-lo livre de uma minoria nociva que o compromete no conceito público."

Terminando a nota, esclarece o coronel Cortes: "Sindicâncias e inquéritos em absoluto fazem com que mudemos a nossa orientação de agir por todos os meios possíveis contra contraventores e criminosos."

DILIGÊNCIAS

O coronel Cortes distribuiu, ainda, uma relação das atividades do capitão Neves nos últimos cinco dias:

1. Prisão de "Russo", "bicheiro" do Mercado das Flores, que foi solto por estar com um "habes-corporis" preventivo e não foi processado por vadiagem por ter carteira de propriedade de casa de negócios. O chefe de Polícia vai estudar seu caso, tentando descobrir um meio de processá-lo;
2. Prisão dos irmãos Cavallieri, "bicheiros" da travessa e da rua do Ovidir, que também tinham "habes-corporis" preventivo;
3. "Estouro" dos pontos "Sonho de Ouro" e "Bar Galeria", na galeria Cruzeiro, do "bicheiro" Mário Abade, que já está sendo processado pela D.D. Nesta diligência, foi preso, em flagrante, um dos empregados de Abade;
4. "Estouro" do ponto "Castelo do Rio", também de Mário Abade, localizado na esplanada do Castelo.

Festa da Cumieira no Hospital da Sul-América

TERA 350 LEITOS E UM SERVIÇO ÚNICO NO BRASIL

REALIZOU-SE, ontem, a "Festa da Cumieira" do moderno hospital que está sendo levantado na rua Jardim Botânico, ao lado da Sociedade Hípica, mandado construir pelo grupo Sul América-Lar Brasileiro e ainda conhecido pelo nome de Hospital da Sul-América.

O hospital, de iniciativa inteiramente particular, deverá estar em pleno funcionamento dentro de dois anos, com a capacidade de 250 leitos, sendo 125 destinados, gratuitamente, aos funcionários daquele grupo e suas famílias, e, os restantes, à disposição do público.

Foi planejado por uma comissão de médicos e arquitetos em que figuraram os drs. Genival Mendes, Moraes Ribeiro, Horta Barbosa e Felix Lamela, sendo o projeto arquitetônico de autoria de Oscar Niemeyer e Hélio Uchôa.

A maior novidade clínica do hospital será o serviço de "check-up", método ainda desconhecido no Brasil para a verificação do estado físico do indivíduo, como medida de medicina preventiva.

Cartas dos Leitores

Taxação necessária

ESCREVE-NOS o sr. Roberto Martins, desta capital: "Em toda parte do mundo, mesmo nos países mais atrasados, o imposto sobre terras não aproveitadas, sobre prédios, casas, lojas e apartamentos aguardando valorização ou boas 'lucas' é pesado e crescente, e de lá ninguém escapa."

Tal medida é urgentíssima e salvadora, no Brasil, para se conseguir terras baratas para os lavradores e instalações de fábricas e indústrias, lojas para o comércio livre, salas para escritórios, casas e apartamentos para se morar: será a única maneira de liquidar com os "criadores de miséria" que dominam este país."

Não foi necessário ordem

ESCREVE-NOS dona Maria Cordero Villaga, pensionista do IAPC em Recife, Pernambuco:

"Desde 1.º de maio, foi decretado o aumento das pensões dos Institutos e, bem assim, o aumento das contribuições, que começaram a receber no prazo legal; entretanto, as pensões continuam sendo pagas, até agora, sem o aumento."

Já fizemos abaixo-assinados ao ministro e ao presidente da República, e nenhuma solução foi dada, informando o delegado do IAPC aqui que só pagará quando receber ordem. De quem essa ordem? Precisa ordem?

Tratando-se de um decreto, com certeza publicado no "Diário Oficial", não foi necessário ordem para os Institutos receberem o aumento das contribuições e não foi necessário ordem para, depois desse aumento, a vida encarecer escandalosamente."

Segurança de Jerusalém

DO SENHOR J. Fabrino, desta capital, recebemos o seguinte telegrama:

"Muito agradecido pelo destaque dado à ideia da criação da entidade mista internacional para pugnar pela segurança de Jerusalém e consequente pacificação do Oriente Médio."

Peco-lhe, agora, seu valioso auxílio e indispensável apoio para a campanha em favor dessa iniciativa."

O atual ministro da Fazenda, sr. Gudin", — escreve-nos o dr. Rafael de Almeida Magalhães — "decidindo sobre a entrada de um novo carro apresentado à Miss Brasil, exprime, com precisão, o sentido de nossa legislação sobre o comércio exterior. Com efeito, disse o sr. Gudin não existir qualquer motivo para se apreender o carro recebido de presente por Marta Rocha nos Estados Unidos. E, ao solicitar informações ao consulado brasileiro, só buscou saber uma coisa: se o carro era realmente, um presente. Comprovado o fato, liberou-o. Com essa providência, certíssima, só fez enriquecer o patrimônio nacional, pela incorporação de um bem valioso. Pergunta-se: existe lei especial para Marta Rocha? É claro que não, por melhores que sejam os encantos e as simpatias da vice-campeã mundial da beleza. Alá, a lei existente para o caso era, isto sim, desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

OPINIÃO

Substância moral

A PARECE mais um vice-presidente para a chapa do sr. Juscelino Kubitschek. É o governador José Américo, que não aceita, naturalmente, mesmo depois de haver sido informado de que o candidato a presidente sofre do coração.

Depois da euforia dos primeiros momentos, quando pensava ser um avassalante candidato, o sr. Juscelino dá aos coordenadores de sua candidatura a incumbência de conseguir um vice-presidente que tenha substância moral.

Antes disso, antes que a opinião política brasileira reagisse satisfatoriamente contra a candidatura dos "gregórios" e das "vítiwas", tanto o candidato como os seus coordenadores pretendiam impor também o vice-presidente. Eles próprios escolheriam quem lhes desse na veneta e formariam a chapa. O escolhido — era o assentado nos primeiros momentos — seria que ser um homem do PTB ou, mais precisamente, um "gregório" ou "vítiwa" de luto fechado. Seria, por exemplo, o sr. Osvaldo Aranha. Este foi, realmente, o primeiro vice-presidente escolhido para a chapa.

Aconteceu que a reação de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina à candidatura "gregória" tomou conta de toda a nação, aglutinando toda a opinião pública nacional.

Como contrapartida a esta salutar reação da opinião pública, os "gregórios" e as "vítiwas" que empresam a candidatura Juscelino tiveram que mudar de plano. A chapa necessitava, urgentemente, de substância moral.

E foi para conseguir substância moral que lembraram, certa vez, o nome do general Córdelo de Farias. Este nem ao menos levou a sério a ridícula proposta, sacando sobre a ingenuidade do sr. José Américo, os "gregórios" vão a ele para fazê-lo vice-presidente. Seria, em verdade, uma grande aquisição. O sr. José Américo tem nome, conceito, passado bastante para ficar qualquer compromisso moral e político. Se viesse a figurar, como candidato a vice-presidente, na chapa de Juscelino seria, mesmo, colocado em segundo lugar, o homem da chapa.

Os "gregórios" fizeram-lhe, com o convite, uma injúria, porém, acreditando que o governador paralisado fosse capaz de dar um passo político por simples ambição pessoal, por desejo de força e mando.

Foi, realmente, sacando sobre a possibilidade de pequenas ambições que lhe sugeriram que Juscelino sofre do coração, o que não sabemos se é exato. Quem, realmente, está em vias de colapso, isto sim, é a candidatura Juscelino. Falta-lhe oxigênio, isto é, substância moral.

A exposição de Gudin

O MINISTRO da Fazenda, com sua exposição de motivos ao presidente da República, vai dar margem a uma onda enorme de protestos e reclamações de toda espécie. Na verdade, o que sugere o sr. Eugênio Gudin é de molde a criar um ambiente nada simpático para o Governo. Daí, a necessidade de se ressaltar a sua coragem. Porque, antes de tudo, foi um ato de coragem o que ele praticou.

Sugerir a paralisação de obras públicas dentro de um programa rígido de cortes e reduções não é medida que possa ser aceita sem reclamações. No entanto, isso se faz necessário, tendo em vista que o "deficit" real para 1955 é de Cr\$ 15 bilhões e não de apenas Cr\$ 3 bilhões. Ela o dilema: cortar ou emitir.

A inflação ainda maior do meio circulante causaria, sem dúvida, o total desequilíbrio dos orçamentos domésticos e das próprias contas da União, dos Estados e Municípios. A onda inflacionária que a Oligarquia fez nascer neste país atingiu um ponto que não pode ser superado, sob pena de liquidar-se, de uma vez por todas, a posição precária do país. A emissão de quase 24 bilhões nos últimos três anos e meio de governo Vargas representou, sem dúvida, um golpe de morte em todos os quantos trabalharam e viram o dinheiro encurtar, dia a dia, no bolso.

Entre a inflação e o corte de despesas, inevitavelmente prejudicial ao desenvolvimento do país, o sr. Eugênio Gudin preferiu o corte.

Será preciso, no entanto, que esse corte, embora drástico, seja de forma a não atingir os empreendimentos essenciais e dos quais não pode o Brasil prescindir sob pena de enfraquecermos até o limite máximo a capacidade de manter em funcionamento a máquina econômica e a harmonia social.

O CARRO DE MARTA ROCHA

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

OS comentários feitos nesta seção sobre a aplicação do art. 142 da Constituição Federal (direito de entrar no território nacional, assegurado a "qualquer pessoa, com seus bens"), induziram o Jovem e brilhante advogado, dr. Rafael de Almeida Magalhães, que é jurista de raça e tem a responsabilidade de ser o portador de um dos grandes nomes de que se orgulham a magistratura e as letras jurídicas do Brasil, a enviar ao cronista de nossa legislação sobre o comércio exterior, com efeito, disse o sr. Gudin não existir qualquer motivo para se apreender o carro recebido de presente por Marta Rocha nos Estados Unidos. E, ao solicitar informações ao consulado brasileiro, só buscou saber uma coisa: se o carro era realmente, um presente. Comprovado o fato, liberou-o. Com essa providência, certíssima, só fez enriquecer o patrimônio nacional, pela incorporação de um bem valioso. Pergunta-se: existe lei especial para Marta Rocha? É claro que não, por melhores que sejam os encantos e as simpatias da vice-campeã mundial da beleza. Alá, a lei existente para o caso era, isto sim, desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

Obviamente, o austero ministro da Fazenda não decidiu pelos belos olhos da Brasileira, reconhecendo, apenas, a impropriedade da aplicação da lei da licença prévia; a razão de desfavorável à sua pretensão, pois o automóvel foi, expressamente, excluído da bagagem do viajante, por lei especial."

cidir foi uma só — entrava um bem e não saíam dinheiros; não havia operação de câmbio. O art. 142 da Constituição afirma, categoricamente, que qualquer pessoa poderá entrar com seus bens no território nacional, acrescentando a ressalva "respeitados os preceitos da lei". Estabelece, assim, preceito liberal amplíssimo impedindo-se — como vem sendo feito — a entrada de qualquer pessoa com os seus bens, ou se está aplicando dispositivo de lei ordinária manifestamente inconstitucional, ou se está dando interpretação contrária à Constituição.

Tomemos o princípio da liberdade de expressão, estabelecido no art. 141 § 5.º. Suponhamos que neste também houvesse a cláusula: "res

PULSO DO MUNDO

ACORDOS DO RIO — Santiago de Chile. O Chile pediu a OEA que lhe conceda o direito de ser a sede da reunião de peritos, que estudará os acordos e resoluções adotadas na conferência econômica do Rio.

COMÉRCIO — Nações Unidas. "Meu país não se considera apto para participar de uma comissão consultiva permanente sobre comércio internacional de produtos básicos", declarou o delegado dos Estados Unidos, Walter Kutsching.

POLÍTICA JAPONESA — Tóquio. O novo governo japonês não terá nenhum dos dois governos chineses.

AMEAÇA RUSSA — Londres. O tratado de amizade assinado em 1942, entre a Grã-Bretanha e a URSS, está provavelmente a salvo de uma ameaça similar à formulada, ontem, por Moscou à França.

NA FILA — Nações Unidas. A questão da admissão da Rumania, da Bulgária, da Hungria, da Albânia (como também da Espanha) na Comissão Econômica para a Europa, foi inscrita na ordem do dia da próxima reunião do Conselho Econômico da ONU.

EXILADOS — Madrid. Os exilados que deixaram a Espanha entre 18 de julho de 1936 e 19 de maio de 1939, em condições de não terem cometido delitos graves, poderão entrar na Espanha e dela sair no prazo de um mês, sem temor de perseguições.

BOA VONTADE — Nações Unidas. "Há entre todos os delegados na ONU um desejo muito sincero de compreender o ponto de vista dos outros", declarou o delegado colombiano Francisco Urrutia, que presidiu os trabalhos da Comissão Política.

NAO QUIS FALAR — Londres. Sir Winston Churchill recusou-se a divulgar a natureza das instruções dadas ao representante britânico na reunião da NATO em Paris, relativa à utilização das armas atômicas.

RELACIONES DIPLOMATICAS — Washington. O Departamento de Estado anunciou o restabelecimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a República de Honduras.

TERREMOTO — Reno. O tremor de terra que se produziu na região da baía de São Francisco foi sentido, ontem de manhã, até em Los Angeles, ao sul, e em Reno, à leste.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

Pedido o adiamento da ratificação dos acordos de Paris

Ameaça soviética não causa surpresa — Inauguração dos trabalhos da NATO — Comunistas e republicanos, sócios em frente única

PARIS, 17 (A.F.P.) — Aprovando, por 15 votos contra um e 19 abstenções, as conclusões do relatório Badie, a Comissão de Defesa Nacional da Assembleia Nacional francesa pediu o adiamento do debate a respeito da ratificação dos Acordos de Paris.

Figuram entre os quinze votos favoráveis ao adiamento os dos membros comunistas e republicanos sociais da Comissão. Votou contra o socialista Metayer. Absteram-se os membros republicanos populares (MRP), moderados e o sr. Triboulet, republicano social. Votou igualmente a favor do adiamento o sr. Max Lejeune.

AMEAÇA GRAVE

MOSCOU, 17 (A.F.P.) — Embora se preveja, nos meios diplomáticos desta capital, que o governo soviético tentará uma nova "demarcação", a fim de dissuadir o Parlamento francês de ratificar os acordos de Paris, causou, entretanto, certa surpresa a severidade da advertência que a URSS acaba de fazer à França.

Os últimos contatos pessoais que o embaixador da França teve com os srs. Malenkov e Kruchchev não permitiram, com efeito, prever um gesto tão decisivo de parte do governo soviético. O fato de que essa nota tenha sido entregue pelo sr. Molotov ao sr. Louis Joxe, no próprio Kremlin, e não, como de hábito, ao Ministério das Relações Exteriores, mostra bem que os dirigentes russos conferem a sua "demarcação" um caráter particularmente solene.

Essa última medida, afirmam os diplomatas ocidentais, se insere entretanto na linha da política geral do Kremlin, expressa no "demarcho" a fim de dissuadir o Parlamento francês de ratificar os acordos de Paris, causou, entretanto, certa surpresa a severidade da advertência que a URSS acaba de fazer à França.

O protesto foi entregue à última hora de ontem, ao Departamento de Estado, em vez de ser entregue a uma reunião dos ministros do exterior das 14 nações que pertencem à Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Desde há algum tempo os dirigentes europeus, inclusive os britânicos, tinham a intenção de pedir aos Estados Unidos que se obtivesse primeiramente a aprovação do Congresso para a aprovação das armas atômicas em caso de guerra. Não obstante, os funcionários norte-americanos se opõem a qualquer processo de restrições rígidas sobre o emprego daquelas armas.

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que a nota russa protesta contra as declarações feitas em 10 de corrente pelo general de brigada John D. Stevenson, comandante da 49.ª Divisão Aérea com base na Grã-Bretanha. O porta-voz se recusou a discutir as supostas declarações "até haverem sido uma comprovação", e na Embaixada soviética também nada se pôde saber sobre tais declarações.

Frota aérea norte-americana

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Secretário da Aviação, Harold E. Talbot, pediu, hoje, a criação de uma frota aérea de carga, capaz de transportar com rapidez os suprimentos necessários em qualquer parte do mundo, a fim de anular a enorme frota submarina da União Soviética.

Falando ante 800 militares, governamentais e industriais que participaram de uma conferência sobre transportes e abastecimentos, Talbot afirmou que a Força Aérea "está bem adiantada" na estruturação de sua força de combate. Agora, friso, deve contentar-se em uma frota de carga idêntica em importância.

"O potencial de com'ate da nossa Força Aérea — disse — não pode ser melhor do que o sistema de transportes que a deverá apoiar".

Donald Douglas, presidente da Douglas Aircraft Co. declarou aos presentes que a Nação contará, finalmente, com gigantescos aviões cargueiros acionados a energia atômica, capazes de atingir os pontos mais longínquos do mundo, sem necessidade de reabastecimento. Prosseguindo, acrescentou que esses "cargueiros do céu" poderão abastecer as forças militares "em qualquer parte do mundo, dando um só passo gigantesco".

Será discutida em Pequim a situação dos aviadores americanos

TÓQUIO, 17 (U. P.) — O primeiro ministro chinês, Chou en Lai, telegrafou ao secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, informando que o receberá em Pequim e discutirá as "questões pertinentes" relacionadas com os onze prisioneiros de guerra norte-americanos acusados de "espionagem" pelo governo comunista.

Não deverá ser reduzido o exército norte-americano

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O governo de Eisenhower, convencido de que o perigo imediato de guerra diminuiu consideravelmente, estuda a possibilidade de reduzir os efetivos militares em aproximadamente 2.800.000 homens, por volta do meado de 1957.

Segundo se soube em fontes do Departamento de Defesa, o general Matthew B. Ridgway, chefe do Estado Maior do Exército, protestou vigorosamente contra essa redução. Apesar de suas objeções, porém, o governo fez renascer o antigo plano de eliminar mais de 4.000.000 de homens das fileiras do Exército, Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais. Esse plano obedece à opinião atual do governo de que a ameaça de uma guerra global diminuiu, e basta uma força militar mais reduzida para a guerra fria.

Além do mais, o governo tem de enfrentar a possibilidade de um "deficit" de 3.000.000.000 de dólares no orçamento para o ano fiscal que começa no próximo mês de julho, e o Departamento de Defesa é um dos poucos setores em que podem ser feitas grandes reduções.

Pergunta-se, por outro lado, sempre nos meios diplomáticos de Moscou, em que medida será juridicamente possível ao "Presidium" do Soviet Supremo a URSS responder favoravelmente ao pedido que o governo soviético se propõe dirigir-lhe, para a anulação do tratado franco-soviético, em caso de ratificação dos Acordos de Paris pelo Parlamento francês. O texto do tratado não comporta, com efeito, cláusula prevendo uma tal denúncia. Recordando-se, entretanto, que o tratado russo-soviético, assinado no mesmo modelo que o acordo franco-soviético, foi denunciado em 1948.

Senadora argentina expulsa do Movimento Peronista

Votou contra o divórcio — Protesta o Bispo de Tucuman

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A sra. Elvira Rodríguez Leonardi de Rosales, senadora por Córdoba, foi expulsa, esta manhã, pelo bloco único de legisladores peronistas do Senado, por não haver votado a favor do divórcio. A senadora renunciou a sua cadeira, há 15 dias, ao saber do propósito do Partido Peronista de apresentar a emenda sobre divórcio ao projeto de lei matrimonial, aprovada esta semana. Não se apresentou na agora histórica sessão da madrugada de terça-feira, na qual se introduziu inesperadamente o artigo 31, que estabelece as condições para o divórcio absoluto.

Pouco antes da decisão da bancada, o Conselho Superior do Partido Peronista Feminino decidiu sobre a expulsão da senadora Leonardi de Rosales, "por falta de conduta partidária ou deslealdade ao movimento".

Por sua parte, o bloco fundameta sua decisão de expulsão em que a senadora "quebrou a disciplina do bloco único de senadores nacionais peronistas, não cumprindo a determinação do mesmo".

O assunto passa agora ao Senado, que está em sessão, e é provável que seja decidida.

PROTESTO DO BISPO DE TUCUMAN

Invocando o direito de petição, como cidadão e como bispo representando os 700.000 católicos da sua diocese, o bispo de Tucuman, monsenhor Juan Aramburu, enviou ao presidente Peron um telegrama no qual "pede respeitosamente" para não promulgar o artigo da recente lei que, praticamente, instituirá o divórcio na Argentina.

O prelado frisa que a dissolução do laço matrimonial "fere as suas convicções do povo argentino, tornando possível a desagregação de um dos valores fundamentais e tradicionais do lar argentino" e que é contrária à doutrina ensinada por Cristo.

Técnicos alemães na Espanha

MADRID, 17 (U. P.) — Segundo foi revelado num inquérito realizado pela Unión Press, nada menos de três notáveis projetistas alemães de aviação têm estado a trabalhar, desde 1949, para as fábricas espanholas de material aeronáutico.

Altos funcionários do Estado e diretores de fábricas admitem que Willy Messerschmidt, Ernst Heinkel e Claudius Dornier Filho, trabalham intensamente para contribuir no sentido de que a indústria aeronáutica espanhola atinja o seu objetivo precípua, que é a auto-suficiência para o país.

José Ortiz Echagüe, gerente geral da C.A.S.A., a principal fábrica de aviões da Espanha, fundada em 1923, declarou que a referida empresa possuía licenças dos fabricantes alemães Heinkel, Bueker e Junker desde dezembro de 1937, quando a Espanha se achava empenhada na guerra civil, acrescentando que o contrato com a Junker data de 1930.

CONSELHO DO ATLÂNTICO

PARIS, 17 (A.F.P.) — A décima terceira sessão do Conselho do Atlântico iniciou os seus trabalhos no palácio de Chaillot, às 9,05 horas.

VOTAÇÃO EM BONN

BONN, 17 (A.F.P.) — Por 236 votos contra 153 (houve 3 abstenções), a Assembleia Federal rejeitou a resolução social-democrata, que pedia a suspensão da ratificação dos Acordos de Paris, até que se realizasse uma conferência com a União Soviética.

Perón não tem dinheiro para esporte

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A ajuda dos desportistas argentinos para o exterior terá que ser limitada, declarou o presidente Perón, na sede da Confederação Argentina de Desportes, por motivo do Segundo Congresso Desportivo Nacional.

"Nos últimos tempos temos da absoluta liberdade para a ida ao exterior de todas as equipes que tenham expressado desejo de sair. Temos que estabelecer um pouco de ordem. São muitos milhões de pesos e, sobretudo, muitos milhões de pesos em divisas".

Mais adiante, acrescentou o presidente: "Por outro lado, há uma febre: todos querem intervir em olimpíadas, em uma ou noutra parte e se acedermos a todos, estariamos viajando permanentemente para o exterior, e isso custa extraordinariamente caro".

Disse ainda: "Acabamos de completar no Ministério da Educação um plantel de 17 professores das modalidades de esportes em todo o mundo".

(Perón se referia à contratação de campeões mundiais ou olímpicos em todos os esportes para a formação de quadros argentinos).

O dr. Rodolfo Valenzuela, presidente da Confederação, anunciou uma ampla anistia para todos os desportistas que estão cumprindo penas.

Devagar e sempre

NOVA YORK, 17 (A.F.P.) — Os Estados Unidos tiveram seu primeiro "S.D. Day". O país fez sua primeira experiência de um dia de "safe driving", de prudência automobilística, que se traduziu por uma diminuição do número de acidentes de estrada.

Sabe-se que o Comitê de Segurança Rodoviária, criado por iniciativa do presidente Eisenhower, quis provar de maneira inofensiva, aos automobilistas, que um pouco de prudência de sua parte poderia resultar consideravelmente no número de acidentes e que sugeria, a título de experiência, que cada qual se restringisse, ontem, à maior prudência.

O resultado foi conclusivo: enquanto que em média os acidentes de estrada causam, nos Estados Unidos, 194 mortes por dia, houve apenas 45.

O Papa acometido por novo acesso de soluços

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — Segundo informações dos círculos autorizados do Vaticano, Sua Santidade o Papa Pio XII passou uma noite agitada, por motivo dos acessos de soluços.

O Santo Padre, ao que parece, acha-se debilitado pela prova a que teve de se submeter ontem, quando ingeriu a solução de bário, que permitiu radiografar seu aparelho digestivo para fins de diagnóstico da moléstia que o aflige.

Os informantes declararam que o almoço do Chefe da Igreja consistiu, hoje, em café com leite.

As radiografias feitas ontem revelaram, sem a menor sombra de dúvida, que o insigne enfermo sofre de gastrite e hérnia no diafragma. Ao que parece, a hérnia é a causa principal dos soluços que tanto incomodam o Santo Padre.

RECREIO DO MUNDO

Perón não tem dinheiro para esporte

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A ajuda dos desportistas argentinos para o exterior terá que ser limitada, declarou o presidente Perón, na sede da Confederação Argentina de Desportes, por motivo do Segundo Congresso Desportivo Nacional.

"Nos últimos tempos temos da absoluta liberdade para a ida ao exterior de todas as equipes que tenham expressado desejo de sair. Temos que estabelecer um pouco de ordem. São muitos milhões de pesos e, sobretudo, muitos milhões de pesos em divisas".

Mais adiante, acrescentou o presidente: "Por outro lado, há uma febre: todos querem intervir em olimpíadas, em uma ou noutra parte e se acedermos a todos, estariamos viajando permanentemente para o exterior, e isso custa extraordinariamente caro".

Disse ainda: "Acabamos de completar no Ministério da Educação um plantel de 17 professores das modalidades de esportes em todo o mundo".

(Perón se referia à contratação de campeões mundiais ou olímpicos em todos os esportes para a formação de quadros argentinos).

O dr. Rodolfo Valenzuela, presidente da Confederação, anunciou uma ampla anistia para todos os desportistas que estão cumprindo penas.

Devagar e sempre

NOVA YORK, 17 (A.F.P.) — Os Estados Unidos tiveram seu primeiro "S.D. Day". O país fez sua primeira experiência de um dia de "safe driving", de prudência automobilística, que se traduziu por uma diminuição do número de acidentes de estrada.

Sabe-se que o Comitê de Segurança Rodoviária, criado por iniciativa do presidente Eisenhower, quis provar de maneira inofensiva, aos automobilistas, que um pouco de prudência de sua parte poderia resultar consideravelmente no número de acidentes e que sugeria, a título de experiência, que cada qual se restringisse, ontem, à maior prudência.

O resultado foi conclusivo: enquanto que em média os acidentes de estrada causam, nos Estados Unidos, 194 mortes por dia, houve apenas 45.

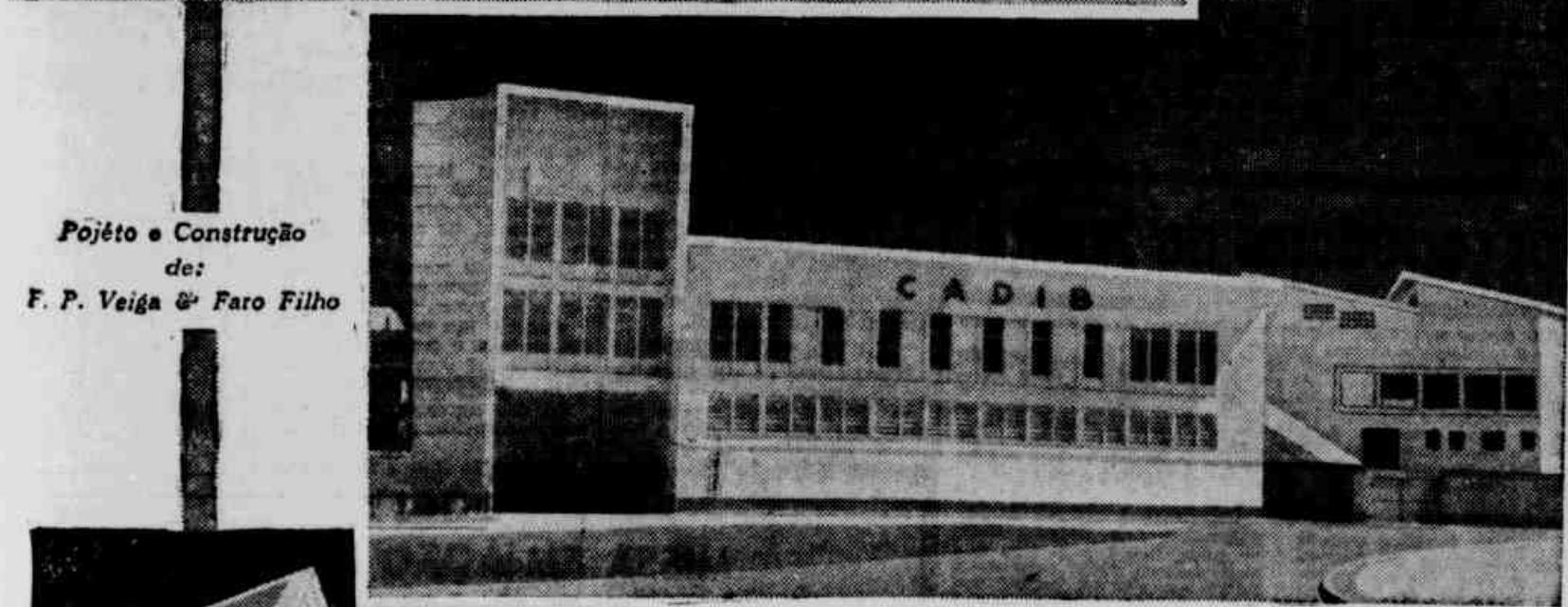
PAQUETA

PRAIA DA IMBUCA — Lotes com maravilhosas vistas para o mar e o Rio, desde Cr\$ 28.000,00 e mais 50 mensalidades de Cr\$ 3.000,00 a/juros. Tratar com o proprietário à Praia dos Frades número 189. Telefone: 48.8355.

AINDA HÁ DISSO...

Uma roupa de purq linho a Cr\$ 130,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva, R. Miguel Couto, 3

Embora pareça incrível, uma roupa de puro linho — uma roupa Renner — a boa roupa, nas cores bege e cinza (azulado), durabilidade garantida, está sendo oferecida a Cr\$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.



OBRAS COM CIMENTO MAUÁ

MAUÁ

O cimento Portland "Mauá" pela sua alta qualidade e resistência uniformes desde o início de sua fabricação, tem sido empregado em inúmeros edifícios importantes no Rio de Janeiro, dando-lhes uma garantia de segurança e durabilidade.

Apresentamos detalhes do magestoso depósito da firma Cia. Americana de Intercambio (Brasil) CADIB, recentemente concluído e onde foi empregado o cimento Portland "MAUÁ".

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO

BREVEMENTE

Balcão de anúncios na Zona Sul

ALVÁTOR ANÚNCIOS, LTDA.

RUA RODOLFO DANTAS, 40 — COPACABANA

Galeria Duvivier (entrada pela Av. N. S. de Copacabana)

O Recreio dos Bandeirantes

A Cidade Satélite ao Rio

GUIA de BÔLSO

acaba de editar este livrinho para você

Com 16 páginas ilustradas em tricolor, este utilíssimo GUIA DE BÔLSO contém o bê-a-bá dos negócios imobiliários no Rio de Janeiro. Não compre e não venda terrenos sem o ler atentamente. Preencha o cupão abaixo para receber gratuitamente o nosso GUIA.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária, S. A.

R. do Assembleia, 72-A anexo, Tel. 42-5315 - Rio de Janeiro

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____

acontece todo dia

DOIS BONDES CONTRA UM "SIMCA"

DEVIDO a um defeito na chave reguladora, o bonde 337, dirigido pelo motorista Samuel Paulo de Paula, regulamento n. 7.318, ontem à tarde, na rua Visconde do Rio Branco, em frente ao n. 51, bateu com violência no bonde 1.758, conduzido pelo motorista Castellan Eugênio, regulamento 8.704, que foi abalroar o carro "Simca" 34-72, de propriedade do bancário Calso Cyrino de Castro. Felizmente, não houve vítimas.

O acidente interrompeu, por alguns instantes, o trânsito, sendo registrado pelo comissário Brito Pereira, do 10.º Distrito.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Trovoadas locais. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima, 31,1. Mínima, 21,6.

Sem reconciliação: matou amante e feriu irmã

NÃO conseguindo reconciliação com sua ex-companheira, Máximo Callisto matou a facada Guilhermina da Silva, de 24 anos, e feriu nas mãos a irmã da vítima, ontem, em frente ao prédio 56 da rua Benjamin Constant, na Glória.

Abandonado por Guilhermina, por ser ladrão, Máximo tentou várias vezes reconciliar-se, sendo sempre evitado. Ultimamente, a vítima que residia em companhia de sua irmã Maria da Glória e de seu sobrinho, Moisés Vieira, de 13 anos, no quarto 12 da rua Benjamin Constant, 64, vinha sendo muito procurada pelo assassino.

Ontem, as duas irmãs estavam tratando dos afazeres domésticos, quando apareceu Máximo, procurando mais uma vez convencer Guilhermina de que ela devia voltar para a sua companhia. Discutiram violentamente, tendo Guilhermina feito menção de deixar o local, quando, furioso, o assassino cravou duas vezes a faca, que trazia escondida, duas vezes: em suas costas.

Socorrido por sua irmã Maria da Glória e pelo biscoiteiro Antônio dos Santos Botelho, que passava no momento, Guilhermina fugiu das garras do criminoso, indo cair defronte ao armazém situado no n. 49 da mesma rua, enquanto Máximo desaparecia.

Guilhermina morreu no local e sua irmã foi socorrida no Pronto Socorro com ferimentos nas mãos. O assassino está sendo procurado pelo comissário Sucupira, do 4.º distrito policial.

BEBEU FORMICIDA

SEM deixar qualquer explicação, Rosa Maria da Silva, de 26 anos, casada, da estrada Monsenhor Félix, 512, fundos, Irajá, matou-se, ontem à tarde, em sua casa, bebendo formicida com água.

AUTOS SAQUEADOS NO ARPOADOR

DINHEIRO, revólver, relógio e documentos, foram roubados de dois automóveis, arrombados na manhã de ontem, quando estavam estacionados nas proximidades da praça do Arpoador. Enquanto seus proprietários banhavam-se naquela praia, os meliantes aproveitaram-se da falta de vigilância e saquearam os veículos.

O auto 12-24-29, do médico José Albano Monteiro, da avenida Epitácio Pessoa, 2182, foi roubado em vários pertences (relógio de ouro e revólver), avaliados em Cr\$ 28 mil, e o auto n.º 10-91-54, do comerciante Gaião Antônio

Ferreira, da rua General Artigas, 107, apto. 601, foi roubado em Cr\$ 5.535, em espécie e vários documentos.

Os lesados apresentaram queixa ao comissário do 2.º Distrito, que entrou em diligências para identificar e prender os ladrões.

Loja roubada: Cr\$ 43 mil

COMERCIANTE Odilon Santana Santos, estabelecido à avenida Atlântica, 3803, queixou-se na manhã de ontem, ao comissário de serviço no 2.º distrito, de que durante a madrugada, ladrões penetraram em sua loja e roubaram diversas mercadorias no valor de Cr\$ 43 mil.

A polícia está em diligências para identificar o autor do furto.

DOENTE MENTAL QUERIA MORRER

DEBIL mental Maurício Antônio da Rosa, de 24 anos, solteiro, biscoiteiro, da rua Figueiredo Rocha, sem número, em Vigário Geral, incendiou a roupa, ontem à tarde, no interior do prédio 226 da rua Valentin Magalhães, tentando matar-se.

Com queimaduras graves, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Contínuo desaparecido

CONTÍNUO da Agência Católica, do Banco Delamar, José Abreu dos Santos Vilanova, de 16 anos, filho de Periciliano Argemiro Vilanova, da rua Silveira Martins, 70, sumiu de casa desde o dia 14 do corrente.

José, saiu na tarde do dia 14, dizendo aos pais que ia jantar com o bancário Henrique Pereira. Porém, segundo informações de Henrique ao comissário do 4.º Distrito, o contínuo não compareceu para o jantar combinado. Pedimos a quem souber do seu paradeiro, comunicar à polícia ou ao endereço acima.

Morreu intoxicado por gás

INTOXICADO pelo gás, quando fazia reparo num canal, morreu instantaneamente ontem à tarde, o bombeiro-hidráulico Manoel Rodrigues, de 31 anos, solteiro, de residência ignorada, morreu instantaneamente em

tem à tarde.

Procurados pela Cruz Vermelha

CRUZ Vermelha Brasileira deseja saber do paradeiro dos cidadãos de nacionalidade alemã, Moses Zuker e Georg Reeg. O primeiro imigrou para o Brasil, no ano de 1920 e o segundo, em janeiro de 1948.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, as seguintes navios: "Siderurgia Nova", "Imbaba" e "Borgland".

Goias transformado em terra sem lei

Sucedem-se os crimes políticos do Governo Pedro Ludovico — Um crime de morte por mês — Assassinos dão banquete à Polícia — Intervenção do Exército na proteção de pessoas ameaçadas — Denúncia do deputado Edward Reis Costa ao Ministro da Justiça

O BANDITISMO foi oficialmente instalado em Goiás, como arma política do governo Pedro Ludovico. No sudoeste goiano, a média já é de um crime de morte por mês, quase sempre por questão política. Esta reportagem focaliza a Vila de S. João, distrito de Jataí, no sudoeste, hoje transformada em terra sem lei.

CRIMES

Nos últimos seis meses, Getúlio Sampaio Mourão, com seus irmãos, matou três pessoas em plena rua, continuando impune até hoje. Seus protetores são o subprefeito Sebastião de Freitas, e políticos ligados ao governador Pedro Ludovico.

A primeira vítima foi um fazendeiro conhecido por "Didi". A segunda, um comprador de gado, que Getúlio pensou tratar-se de pessoa que investigava a morte do fazendeiro. A terceira, o fazendeiro Gerônimo Marques Guimarães, fuzilado à tração no interior de uma casa comercial, em 10 de novembro. Neste crime foram co-autores o fazendeiro Apolônio Sampaio, irmão de Getúlio, e Opidir Belmiro, conhecido por "Belmiro".

APURAÇÃO

Oito dias depois do assassinato de Gerônimo Marques Guimarães, a polícia de Jataí foi à Vila de S. João apurar responsabilidades. Instalou-se o inquérito policial. Getúlio, o assassino, recebeu os policiais com um banquete, e acabou tendo ganho de causa, com a polícia concluindo que ele matara em "legítima defesa".

O promotor de Jataí, no entanto, apesar da parcialidade do inquérito, pediu a prisão preventiva dos criminosos. A prisão ainda não pôde ser feita porque Getúlio e seus comparsas foram para a cidade paulista de Votuporanga, vizinha a S. João, homiziando-se numa fazenda do pai do primeiro.

AMEAÇADOS

A mulher de Gerônimo, o fazendeiro assassinado, e os seus dois filhos mais velhos, sendo 7 ao todo, vivem agora sob permanente ameaça de morte, por parte de Getúlio e sua "gang". Para a proteção dessa gente e punição dos criminosos, interveio o comandante do 1.º Batalhão do Regimento de Cavalaria Motorizada, sediado em Três Lagoas, Mato Grosso, onde serve um dos filhos da vítima.

Em Vila de S. João, como em parte de Jataí, ninguém quer depor contra os criminosos, com receio de também vir a ser assassinado. O medo é geral.

EMISSÁRIO

Esta reportagem foi feita segundo denúncia do advogado Edward Reis Costa, deputado estadual de Mato Grosso, que veio ao Rio especialmente para, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazer um apelo ao ministro da Justiça, em nome dos habitantes daquela região goiana. Querem intervenção federal que ponha fim ao terror implantado pelo governo Pedro Ludovico.

SUPREMO DECIDA A FAVOR DE JAFET

A PRIMEIRA turma de ministros do Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento do recurso extraordinário interposto pelo subprocurador Alceu Barbedo, contra a concessão do "habeas corpus" a Ricardo Jafet.

Embora a fundamentação do recurso se baseasse em atentados a preceitos constitucionais e infringência do Código de Processo Penal — razões que o procurador geral Plínio Travassos encampou — a decisão foi unânime, não cabendo, por isso, recurso para o Tribunal Pleno.

Fica, assim, Ricardo Jafet fora da denúncia no que se refere aos crimes dos artigos 312, 315 e 318 do Código Penal. Responde, ainda por co-autoria em todos os crimes de Samuel Wainer.

Curso de citologia clínica

INICIOU-SE hoje, nesta capital, um Curso de Citologia Clínica, no Serviço de Citologia Médica do Hospital da Gambôa, organizado e dirigido pelo dr. Rubens Carlos Mayall, da Sociedade Internacional de Hematologia e da Sociedade Brasileira de Hematologia.

As aulas práticas e teóricas serão ministradas naquele Hospital, às quartas e sextas-feiras, às 10 horas da manhã, podendo ser frequentadas por médicos e acadêmicos de medicina.

O curso, eminentemente prático e com apresentação de micro-projeções ou "slides" em cores, terá a colaboração de vários especialistas, entre os quais o dr. Edésio Nassef Neves e fornecerá um certificado aos alunos que obtiverem frequência.

As inscrições continuam abertas à rua Senador Vergueiro n.º 73 (telefones 25-4587 e 45-3629), onde serão obtidas outras informações, podendo ser feitas também no próprio local em que o Curso funciona.

Eleição dos Conselhos dos Institutos

DNPS fixou as eleições para a escolha de delegados sindicais, bem como as datas em que estes se reunirão para eleger os membros que constituirão os novos Conselhos Fiscais dos institutos de Previdência Social.

Os sindicatos vinculados ao IAPETC, IAPM e IAPB deverão, no período de 3 de janeiro a 3 de março, promover a escolha dos seus delegados-eletores, e os vinculados ao IAPC e IAPI, entre 10 de janeiro a 10 de março.

As datas fixadas para a segunda fase eleitoral, ou seja membros efetivos e suplentes dos Conselhos Fiscais, são: 21 de março para o IAPB; 28 de março para o IAPC e IAPM; 4 de abril para o IAPETC e 4 de abril para o IAPI.

Nos corredores da Justiça

SETIMO Borges será, hoje, julgado pelo Tribunal do Juri — acusado de um homicídio e de uma tentativa de homicídio.

Mateu conhecido por "Madragal" ou "Tree Branco", 36 anos, em 13 de maio de 1952, invadiu a casa e o quarto onde dormia o casal Mário Pereira Pinto e Maria da Silva Pinto. Matou a mulher e tentou — sem sucesso — liquidar o marido. Frêso, confessor, na polícia, o crime. Depois em Juízo, desmentiu a confissão: estava sem óculos e assinava, sem ler, o depoimento. Sua defesa, hoje, sustentará que Setimo era amante de Maria, tendo sido surpreendido — e agredido — pelo marido. Legítima defesa, portanto.

Promovidos por sentença

LUIZ Saavedra Batista e mais 20 segundos-tenentes da Reserva Técnica da FAB vão ser promovidos e receberão os atrelados desde que foram dispensados do serviço ativo.

Iso ficou resolvido pelo Tribunal Federal de Recursos, ao negar provimento a um recurso da União contra sentença do juiz da 3.ª Vara da Fazenda, que a condenava a promover os impreteres e pagamento da diferença de vencimentos.

O juiz, ao conceder o pleiteado pelos engenheiros, disse que "na época em que foram julgados dispensáveis nenhuma vantagem lhes foi concedida, a não ser a dispensa do posto em que se encontravam na União. E condenou a União, o que foi agora confirmado pelo TFR."

AUTOMÓVEL LIBERADO: CONFUSÃO

JUIZ Jonas Milhomens, da 4.ª Vara da Fazenda, reformou uma decisão anterior e concedeu mandado de segurança à sra. Crisla Santana — para que a Alfândega entregue um carro indevidamente apreendido.

O carro — liberado por sentença do "juiz dos Cadilões" — foi vendido a diversos prazos, sendo que o último adquirente foi Crisla.

A sentença de Pinto Falcão foi cassada pelo Tribunal Federal de Recursos e o inspetor da Alfândega requereu ao Serviço de Trânsito a sua apreensão, achando ser ilegal que, nessas circunstâncias o carro rodasse pelas ruas de Rio.

A proprietária impetrou mandado de segurança contra o ato do inspetor da Alfândega. O juiz Milhomens negou-o, mas, atendendo às razões de um recurso interposto pela impetrante, reformou a sua decisão e concedeu a segurança "por ter o veículo saído da esfera da competência da Alfândega, somente sendo possível à justiça determinar qualquer medida". E mesmo a impetrante adquirir o veículo de boa fé.

Crimes

Nos últimos seis meses, Getúlio Sampaio Mourão, com seus irmãos, matou três pessoas em plena rua, continuando impune até hoje. Seus protetores são o subprefeito Sebastião de Freitas, e políticos ligados ao governador Pedro Ludovico.

A primeira vítima foi um fazendeiro conhecido por "Didi". A segunda, um comprador de gado, que Getúlio pensou tratar-se de pessoa que investigava a morte do fazendeiro. A terceira, o fazendeiro Gerônimo Marques Guimarães, fuzilado à tração no interior de uma casa comercial, em 10 de novembro. Neste crime foram co-autores o fazendeiro Apolônio Sampaio, irmão de Getúlio, e Opidir Belmiro, conhecido por "Belmiro".

APURAÇÃO

Oito dias depois do assassinato de Gerônimo Marques Guimarães, a polícia de Jataí foi à Vila de S. João apurar responsabilidades. Instalou-se o inquérito policial. Getúlio, o assassino, recebeu os policiais com um banquete, e acabou tendo ganho de causa, com a polícia concluindo que ele matara em "legítima defesa".

O promotor de Jataí, no entanto, apesar da parcialidade do inquérito, pediu a prisão preventiva dos criminosos. A prisão ainda não pôde ser feita porque Getúlio e seus comparsas foram para a cidade paulista de Votuporanga, vizinha a S. João, homiziando-se numa fazenda do pai do primeiro.

AMEAÇADOS

A mulher de Gerônimo, o fazendeiro assassinado, e os seus dois filhos mais velhos, sendo 7 ao todo, vivem agora sob permanente ameaça de morte, por parte de Getúlio e sua "gang". Para a proteção dessa gente e punição dos criminosos, interveio o comandante do 1.º Batalhão do Regimento de Cavalaria Motorizada, sediado em Três Lagoas, Mato Grosso, onde serve um dos filhos da vítima.

Em Vila de S. João, como em parte de Jataí, ninguém quer depor contra os criminosos, com receio de também vir a ser assassinado. O medo é geral.

EMISSÁRIO

Esta reportagem foi feita segundo denúncia do advogado Edward Reis Costa, deputado estadual de Mato Grosso, que veio ao Rio especialmente para, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazer um apelo ao ministro da Justiça, em nome dos habitantes daquela região goiana. Querem intervenção federal que ponha fim ao terror implantado pelo governo Pedro Ludovico.

SUPREMO DECIDA A FAVOR DE JAFET

A PRIMEIRA turma de ministros do Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento do recurso extraordinário interposto pelo subprocurador Alceu Barbedo, contra a concessão do "habeas corpus" a Ricardo Jafet.

Embora a fundamentação do recurso se baseasse em atentados a preceitos constitucionais e infringência do Código de Processo Penal — razões que o procurador geral Plínio Travassos encampou — a decisão foi unânime, não cabendo, por isso, recurso para o Tribunal Pleno.

Fica, assim, Ricardo Jafet fora da denúncia no que se refere aos crimes dos artigos 312, 315 e 318 do Código Penal. Responde, ainda por co-autoria em todos os crimes de Samuel Wainer.

Curso de citologia clínica

INICIOU-SE hoje, nesta capital, um Curso de Citologia Clínica, no Serviço de Citologia Médica do Hospital da Gambôa, organizado e dirigido pelo dr. Rubens Carlos Mayall, da Sociedade Internacional de Hematologia e da Sociedade Brasileira de Hematologia.

As aulas práticas e teóricas serão ministradas naquele Hospital, às quartas e sextas-feiras, às 10 horas da manhã, podendo ser frequentadas por médicos e acadêmicos de medicina.

O curso, eminentemente prático e com apresentação de micro-projeções ou "slides" em cores, terá a colaboração de vários especialistas, entre os quais o dr. Edésio Nassef Neves e fornecerá um certificado aos alunos que obtiverem frequência.

As inscrições continuam abertas à rua Senador Vergueiro n.º 73 (telefones 25-4587 e 45-3629), onde serão obtidas outras informações, podendo ser feitas também no próprio local em que o Curso funciona.

Eleição dos Conselhos dos Institutos

DNPS fixou as eleições para a escolha de delegados sindicais, bem como as datas em que estes se reunirão para eleger os membros que constituirão os novos Conselhos Fiscais dos institutos de Previdência Social.

Os sindicatos vinculados ao IAPETC, IAPM e IAPB deverão, no período de 3 de janeiro a 3 de março, promover a escolha dos seus delegados-eletores, e os vinculados ao IAPC e IAPI, entre 10 de janeiro a 10 de março.

As datas fixadas para a segunda fase eleitoral, ou seja membros efetivos e suplentes dos Conselhos Fiscais, são: 21 de março para o IAPB; 28 de março para o IAPC e IAPM; 4 de abril para o IAPETC e 4 de abril para o IAPI.

Nos corredores da Justiça

SETIMO Borges será, hoje, julgado pelo Tribunal do Juri — acusado de um homicídio e de uma tentativa de homicídio.

Mateu conhecido por "Madragal" ou "Tree Branco", 36 anos, em 13 de maio de 1952, invadiu a casa e o quarto onde dormia o casal Mário Pereira Pinto e Maria da Silva Pinto. Matou a mulher e tentou — sem sucesso — liquidar o marido. Frêso, confessor, na polícia, o crime. Depois em Juízo, desmentiu a confissão: estava sem óculos e assinava, sem ler, o depoimento. Sua defesa, hoje, sustentará que Setimo era amante de Maria, tendo sido surpreendido — e agredido — pelo marido. Legítima defesa, portanto.

Promovidos por sentença

LUIZ Saavedra Batista e mais 20 segundos-tenentes da Reserva Técnica da FAB vão ser promovidos e receberão os atrelados desde que foram dispensados do serviço ativo.

Iso ficou resolvido pelo Tribunal Federal de Recursos, ao negar provimento a um recurso da União contra sentença do juiz da 3.ª Vara da Fazenda, que a condenava a promover os impreteres e pagamento da diferença de vencimentos.

O juiz, ao conceder o pleiteado pelos engenheiros, disse que "na época em que foram julgados dispensáveis nenhuma vantagem lhes foi concedida, a não ser a dispensa do posto em que se encontravam na União. E condenou a União, o que foi agora confirmado pelo TFR."

AUTOMÓVEL LIBERADO: CONFUSÃO

JUIZ Jonas Milhomens, da 4.ª Vara da Fazenda, reformou uma decisão anterior e concedeu mandado de segurança à sra. Crisla Santana — para que a Alfândega entregue um carro indevidamente apreendido.

O carro — liberado por sentença do "juiz dos Cadilões" — foi vendido a diversos prazos, sendo que o último adquirente foi Crisla.

A sentença de Pinto Falcão foi cassada pelo Tribunal Federal de Recursos e o inspetor da Alfândega requereu ao Serviço de Trânsito a sua apreensão, achando ser ilegal que, nessas circunstâncias o carro rodasse pelas ruas de Rio.

A proprietária impetrou mandado de segurança contra o ato do inspetor da Alfândega. O juiz Milhomens negou-o, mas, atendendo às razões de um recurso interposto pela impetrante, reformou a sua decisão e concedeu a segurança "por ter o veículo saído da esfera da competência da Alfândega, somente sendo possível à justiça determinar qualquer medida". E mesmo a impetrante adquirir o veículo de boa fé.



Casa comercial em cujo interior foi assassinado, pelas costas, o fazendeiro Gerônimo Guimarães

Erica pede tempo e acusa o Banco

PARA fazer a relação de seus contratos de locação e edição — determinada pelo juiz Euclides de Souza — a Erica precisa de, pelo menos, 25 dias. Foi o que solicitou o seu advogado, Hariberto Jordão, em petição ao juiz, que concedeu o alargamento do prazo.

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".

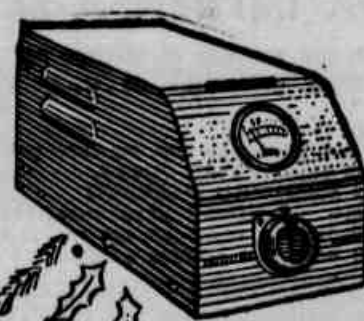
A relação dos contratos foi pedida pelo Banco do Brasil — autor da ação executiva a que responde a Erica — pa-

ra que seja possível, conforme as obrigações da Erica, decretar-se o fechamento da editora de Samuel Wainer.

Na petição em que pede tempo, a Erica não perde a ocasião: acusa o Banco do Brasil de "tumultuar o processo", e diz que a penhora "se arrasta em virtude das delongas e petições do Banco, comprovadoras do abuso de direito com que sempre agiu".</

Para um *Natal* mais
feliz as mais uteis e belas
sugestões realmente ao
seu alcance!

Para maior alegria dos que lhe
são caros, venha escolher nas LOJAS
PALERMO S. A., o presente que tor-
nará esse Natal inesquecível. E se
não quiser sobrecarregar o seu orça-
mento de festas, o crédito PALERMO
lhe oferece excepcionais condições de
pagamento.



REGULADOR
DE
VOLTAGEM

Aparelho indispensá-
vel para Você conse-
guir melhores recep-
ções na sua TV, evitando interrup-
ções e defeitos por queda de voltagem

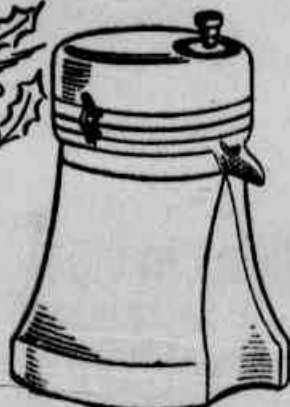
FERRO ELÉTRICO
DESMONTAVEL

Do ultimo tipo. Pode ser
levado em viagem. 120
ou 220 volta. Um pre-
sente de real utilidade.



EXTRATOR
DE SUCOS

Extraia todo o sumo das fru-
tas e legumes, separando o
bagago. Grande utilidade.
Um presente que o tornará
sempre lembrado.



BATEDEIRAS
ELÉTRICAS

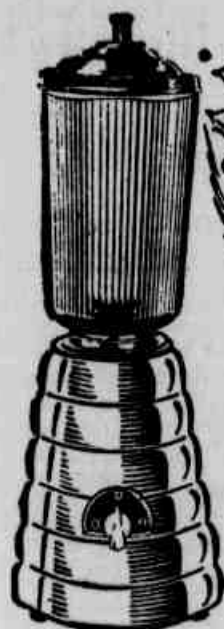
Seus bolos e doces, ficarão
mais gostosos e Você não
despenderá o menor esfor-
ço. Um presente que real-
mente dá alegria.



LIQUIDIFICADOR
PALERMO

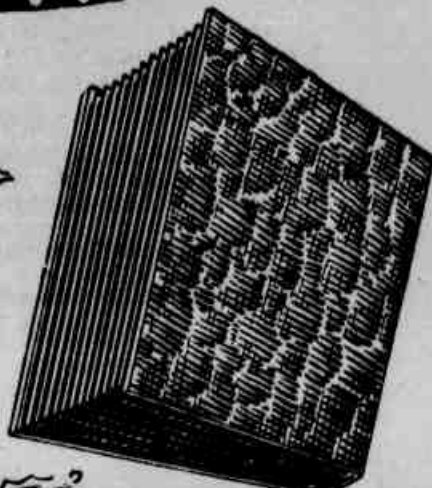
Três rotações. Magnifico
funcionamento. Copo de
alumínio ou vidro. O
único garantido por dois
anos. Preço de propa-
ganda: a vista:

Cr\$ 850,00
um grande presente.



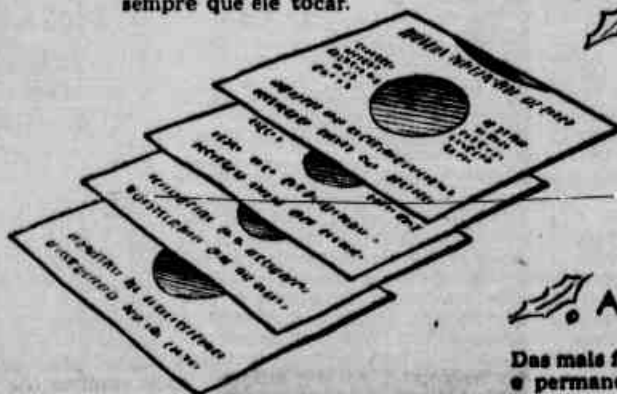
A MAIOR DISCOTECA
DA CIDADE

A sua disposição, a mais completa
galeria de discos da cidade. As me-
lhores gravações em discos nacio-
nais e estrangeiros, de rotação comum
e "long-playing". Faça do disco o
seu presente e você será lembrado
sempre que ele tocar.



ALBUNS PARA DISCOS

Conserve melhor os seus discos,
guardando-os em albuns que im-
pedem arranhaduras e empena-
mento. Variada cole-
ção de albuns arti-
sticos e resistentes!



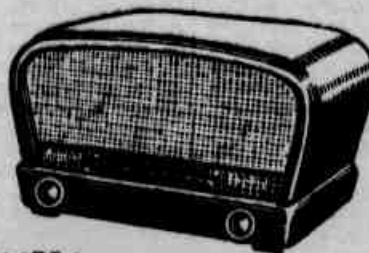
AGULHAS

Das mais famosas marcas, comuns
e permanente, para discos de 78
r.p.m. e "long-playing".



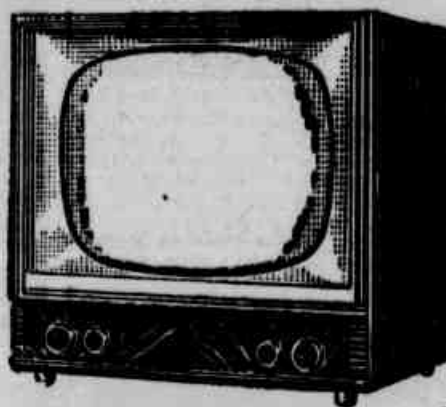
RÁDIOS - ELETROLAS

Das melhores marcas, de varios estilos
e todos os tamanhos. Alta fidelidade.
Em lindos moveis, chipendeis, colonial,
pau - marfim etc.



RÁDIOS DE MESA

Os melhores. Ondas media e curtas. De grande
beleza e alta sonoridade.

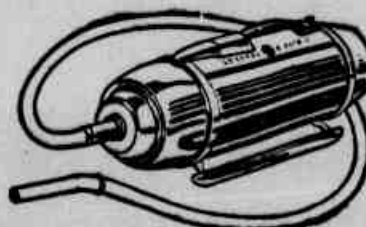


APARELHOS DE TV

Simple e conjugados, dos
mais famosos fabricantes.
Telas em diversos tama-
nhos. Vidro ray-ban para
descanso de quem assiste.

ASPIRADORES
DE PÓ

Os ultimos modelos
dos mais autorisa-
dos fabricantes. Pre-
sente que realmente
agrada a dona de
casa.



VENTILADORES

Das marcas mais re-
putadas. Ultimos mo-
delos. Presente sem-
pre oportuno.



ENCERADEIRAS
ELÉTRICAS

Dos mais conceitu-
dos fabricantes. Re-
almente indispensá-
vel em todos os lares.



REFRIGERADOR

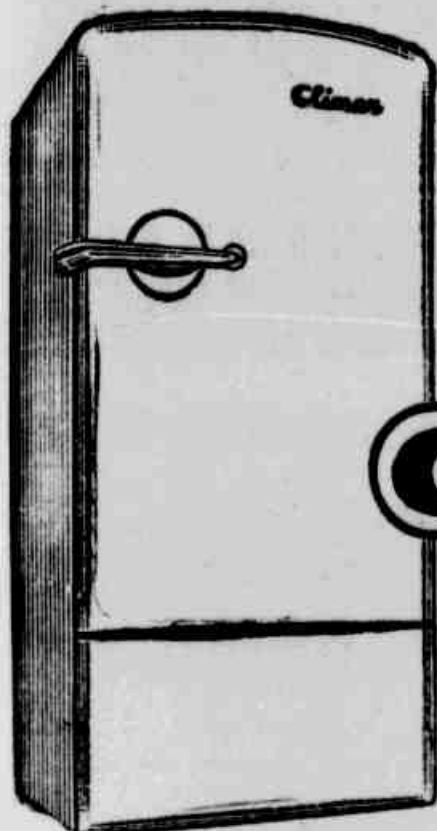
Climax

(BLINDADO)

Refrigerador de excelente quali-
dade, proporcionando serviço tão
perfeito como qualquer outro de
preço superior.

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
SEM JUROS

Cr\$ 970,00 por mês
em 16 mensalidades.



AGORA
NOVA

LOJAS PALERMO S. A. Aparelhos domésticos

PALERMO acaba de inaugurar nova e completa loja de APARELHOS
DOMÉSTICOS, no LARGO DA CARIÓCA, 14. Faça suas compras de
Natal, aproveitando as condições especiais da nova LOJA PALERMO,
aparelhos domésticos.

ATENÇÃO: As Lojas Palermo S. A. - Discos - prosseguirão no mesmo
endereço, Galeria Cruzeiro, de frente para o largo da Ca-
rioca, - agora mais espaçosa e confortáveis.

LOJAS **Palermo** S. A.

LARGO DA CARIÓCA - 14 e GALERIA CRUZEIRO, DE FRENTE PARA O LARGO DA CARIÓCA

As irmãs de Teresinha vão contar como o lotação a matou

Dona Belarmina, a mãe, conta a tragédia — A carta que sensibiliza e comove — Advogado contratado pela TRIBUNA DA IMPRENSA para acompanhar o processo — No 19.º D. P. o registro da ocorrência

A COCORADA junto às pedras que servem de trempe no barraco e com a sala estampada cheia de cinzas, dona Belarmina de Araújo Pereira sopra o fogo, lembrando-se de Teresinha.

Teresinha morreu dia 5, vítima da "danada" de um autolotação desmontado, com muita gente viu e dá testemunho, na rua Barão de Bom Retiro, próximo ao número 527, segundo descreveu seu pai, Clézio Pereira, em carta ao cronista Pedro Dantas.

O PRIMEIRO RETRATO Dona Belarmina levantou-se desolada e foi rezar com um rosário de contas brancas e azuis. Primeira coisa que Teresinha



Nina, com 11, e Natália, com 10 anos, são as duas irmãs que tinham Teresinha como companheira de cama

fazia, quando acordava: procurava comida para um gatinho (10) e uma galinha, que ela criava com estimulação.

O NOME NA PAREDE

Depois de rezar, dona Belarmina foi à sala. Passou por baixo de uma corda cheia de roupa estendida e apontou para a parede de tábuas do barraco, exclamando: — "Teresinha já sabia escrever. Fêz o nome dela ali com um lápis vermelho, no dia que morreu. Estava tão contente..."

Lá de cima do morro do Pombal vêm-se os entros passando na cidade lá em baixo. "Desembestados".

D. Belarmina pensa na filha morta, faz o sinal da cruz e diz ao repórter: — "E' capaz de chover..."

A TRAGÉDIA

A tragédia que roubou a vida de Teresinha, uma menina pobre de 8 anos, foi a consequência da irresponsabilidade de um motorista (lotação chapa 5-71-76, da linha Olaria-Praca Saens Peña), que passou no local em carreira

UM NÚMERO NA POLÍCIA

O caso foi registrado na Polícia, sob número 1.441 do livro de ocorrências do 19.º Distrito, pelo escrivão Cruz. Nenhuma providência foi tomada, até agora, para punir o culpado.

ADVOGADO

Por esta razão, a TRIBUNA DA IMPRENSA solicitou os serviços profissionais do criminalista Mário Figueiredo. Ainda hoje ele foi ao distrito. Amanhã dará entrevista sobre o assunto.

Estavam com Teresinha, na hora do acidente, as suas irmãs Natália e Nina e a prima Nelsina. São testemunhas que serão arroladas pelo advogado, para punição do culpado.

A CARTA DO PAI DE TERESINHA

PARA o cronista Pedro Dantas, da TRIBUNA DA IMPRENSA, o pai de Teresinha escreveu uma carta. É um documento que comove. Ela diz:

"Sr. Pedro Dantas: Moro com mulher e 7 filhos, que eram 8 com a Teresinha, que morreu neste desastre outro dia, num barraco trepado no alto do Morro do Pombal, aqui no Engenho Novo, onde se deu o desastre falado neste retinho do "Diário Carioca". Como não sei ler, vim me valer aqui embaixo, de minha filha mais velha, já casada, que com a boa cabeça que tem fez todo o curso primário. Os filhos que moram comigo, a mãe no barraco, são o Miguel, com 23 anos, lezado da cabeça, que só entra com a boca, a gente gosta muito dele, que não faz mal a ninguém, o Jorge, com 20, fazendo agora o serviço militar, o Samuel, com 17, e o Antônio, com 15, ganhando ainda muito pouco no comércio, porque são meninos, e as três meninas, Mari, com 13, a Nina, com 11, e a Natália, com 10, que estão na escola. Vinha agora a mais querida a Teresinha, com a pobrezinha que lá se foi neste desastre assistido pela mãe que sofre

desabalada. Dona Belarmina conta como foi:

— "Fomos à casa da minha sobrinha Jandira, lá no morro do 'Encontro'. Ela não estava e voltamos. Fomos à casa da minha filha Dulce, que mora lá em baixo na rua Saré, com o marido. Dulce também não estava em casa".

— "Fomos, então, à Igreja de N. S. da Consolação, para rezar um pouco. Mais ou menos às 18 horas, saímos. Ainda benzeamos Teresinha, com água benta. Ai viemos embora. Paramos num armário (rua Barão de Bom Retiro), para eu comprar uma combinação. Mas não comprei, porque o preço era caro demais".

Saindo do armário, parou à sua porta, disposta a atravessar a rua com a filhinha, quando o trânsito permitisse:

— "E quando a menina já estava com o pé na calçada, apareceu o lotação desmontado para matá-la. Depois não vi mais nada. Desmaiei e só fui dar conta de mim no pósto da Assistência do Méier".

Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do

Do seu criado, Clézio Pereira".

seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava. No barraco, não ajudava só a mãe; ajudava também as irmãs, ajudando gravetos ao fogo e trazendo as coisas da venda e água para casa com elas. No ano que vem ia entrar para a escola como as outras irmãs, que já tinham ensinado a ela a escrever o nome Teresinha, o que ela gostava muito de fazer. Tanto que com esperança de ir para a escola ela já juntava o seu dinheirinho amarrado num lenço para os lapis e os cadernos.

Colidinha, morreu de uma morte tão triste e só por reinação danada de gente sem alma nas ruas que é de todos e não só delas. Então eu quero nesta desgraça uma caridade desse jornal, que é do pobre e lá está seu doutor com a alma boa que a gente vê. Eu quero que seu doutor puna com a lei, por nós, na TRIBUNA DA IMPRENSA, para a polícia pegar os malvados e me dar os documentos para eu puxar pelo meu direito, que eu sei que tenho. Sozinho eu não posso fazer nada. Agora, com esse jornal e o meu direito, a coisa é diferente e vão ver que é mesmo.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.



Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".



Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

Da carta de Pedro Dantas: "Bem cedo, a primeira coisa da Teresinha era uma bondade do seu coraçozinho procurando comida para um gatinho e uma galinha que ela criava". O gatinho chama-se "10"; o cachorro, "Parrudo", é de toda a família.

Da carta de Clézio: "A mãe continua como louca, lá no barraco, quase que a gente nem pode mais comer, é só engolindo choro, pensando cada bocado na Teresinha".

Do seu criado, Clézio Pereira".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.514 — SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1954



Árvore de Natal de palha natural, com bolas de vidro colorido

De repente O PINHEIRINHO FICOU TODO iluminado

Como se conta a história da "árvore de Natal"
Palha natural, criação mais recente

As árvores de Natal não obedecem mais ao tipo comum. Os decoradores dentro das concepções "estéticas", têm produzido as mais ousadas formas, concebendo tipos variados. Linhas e cores são usadas livremente.

A árvore em "palha natural" lançada pelo decorador Roberto de Carvalho, representa a criação mais recente neste sentido.

Em vários tamanhos, ela pode atingir até oito metros de altura, admitindo qualquer fantasia decorativa, desde que se enquadre nos moldes do bom senso e do bom gosto.

O pinheirinho natural, embora ainda se use, está cedendo lugar a idéias mais modernas, que refletem expressões criativas individuais.

A árvore de Natal deve estar sempre ligada à sua tradição. Quanto a isto, diz-nos o sr. Roberto de Carvalho:

"A árvore de palha não foge à beleza de um pinheiro natural. Nem só a cor determinada ou a simetria, fazem com que ela seja uma árvore de Natal. O que importa é que a criação esteja dentro do espírito de Natal e por isso, nem todas são felizes neste particular".

ENFEITES

É enorme a variedade de enfeites, que se acham espalhados pelas casas do ramo, ou mesmo já decorando as vitrines.

A imaginação, ligada ao bom gosto, tem produzido fantasias admiráveis, para as festividades que se aproximam.

Objetos de uso doméstico, que outrora ninguém pensaria em usar como elementos decorativos, ganharam vida nova, nas mãos experimentadas de certos decoradores.

As donas de casa, com habilidade, poderão aproveitar muitas dessas idéias, que são de fácil execução.

Um simples "espanador de penas" polvilhado de pó prateado e enfeitado com bolinhas coloridas de vidro — embora custe a crer — ficará um ornamento bonito para a decoração de Natal.

Além da palha, o "vime" está sendo largamente empregado na fabricação de adornos.

O sr. Roberto de Carvalho mostrou à nossa reportagem numerosos objetos desse material lançados por ele. Cestas em forma de "cornucópia", pintadas com tinta esmalçada, são ornamentadas com bolas coloridas de tamanhos diversos.

Fruteiras de pé alto, com vários pratos formando andares, ou mesmo raras, são enfeitadas com frutas artificiais de grande beleza e perfeição. Além destes, foram apresentados diversos outros objetos, todos criados para a época de Natal.

Tradição

Vem de longe o uso da árvore de Natal. Há várias lendas que procuram explicar porque o pinheiro foi a árvore escolhida, no meio de tantas outras. Entre elas, há uma que em síntese diz o seguinte:

Três árvores comentavam o presente que levariam ao Menino Jesus. A palmeira estava pronta em oferecer a sua palma mais bela e colocá-la como leque sobre a cabeça da criança.

A oliveira propunha-se a unir com óleo perfumado a cabeça de Jesus. O pinheiro perguntou então o que poderia dar.

Nada — disseram as suas companheiras. As tuas lágrimas são viscosas e os teus espinhos arranhariam o Menino.

O Anjo do Natal estava perto e ouvindo a conversa, pediu às estrelas que descessem sobre o pinheiro. De repente o pinheiro ficou todo iluminado e o Menino Jesus, abrindo os olhos, sorriu para ele.

Qualquer que seja a sua origem ou a sua história, o pinheiro, seja ele rico ou pobre, antigo ou moderno, não deixa de trazer aos homens, no seu todo, uma homenagem de fé e paz.

Tapetes e cortinas alegram o Natal



Visitar uma casa de decoração é penetrar num mundo novo de cor e arte

UM CALEIDOSCÓPIO — A moça desenrolou dezenas de peças, e daí a pouco estava dentro de uma ilha de cores. Sua vida não era a beleza (que todos eram cativantes) — mas a variedade de padrões e motivos. Saímos antes que ela houvesse se decidido. Mas de qualquer maneira Papai Noel encontrará seu apartamento novo. Reportagem na pág. 2 deste caderno.

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

RUA NOVA

NÃO sei que raça de pecado andei cometendo por esse mundo de Deus para ser castigado, assim, pelos ouvidos.

Certamente devo ter ouvido conversas que não devia ou faltado a alguma promessa de amor, feita à beira de uma orelhinha loura de olhos azuis. O fato, porém, certo, indiscutível, é que a sanção divina contra minha frágil pessoa se

se estivesse passando um bistrut, sem anestesia. O melhor, para não sair de casa ou perder a calma, é ir até a janela e observar o grupo de operários que trabalham na abertura de uma rua nova. Começaram hoje, pela manhã, e já as suas enxadas e picaretas derrubaram um bom pedaço de muro. É um trabalho duro, penoso mesmo, que chega a cansar os que estão de fora. Entre eles, porém, um, pela maestria com que maneja a enxada e pelo apetite com que se lança à tarefa, deve amar o seu rude trabalho.

Não custa nada descer alguns degraus, atravessar a rua, e perguntar-lhe o nome, que dá gosto ver alguém amar a profissão. E, embora modesta, é sempre uma homenagem.

— Me chamo Sebastião — informa.

— Trabalho difícil?

— Um tanto.

— Gostaria de mudar de profissão?

— Não, doutor. Trabalho nisso faz tanto tempo, que não me ajeito com outra coisa, não.

— E sempre trabalhou na construção de ruas?

— É a minha especialidade, dr. Tá vendo essas calças nas minhas mãos? Pra mim, cada um deles tem o nome de uma rua. Ruas que eu fiz com meus companheiros. Quando essa daqui estiver pronta, o sr. pode saber que nasceu mais um calo na minha mão. Depois, é só esperar o nome que vão botar na placa pra batizar o calo. Estou quase apostando como esse que vai nascer vai se chamar "um General".

— Você é um soldado do progresso, Sebastião!

— É isso mesmo dr. Povo sem calo na mão é um povo sem progresso.

— Quantas ruas e avenidas já ajudou a abrir?

— Perdi a conta, dr.

— Vinte? Quarenta? Cem?

— Não me lembro.

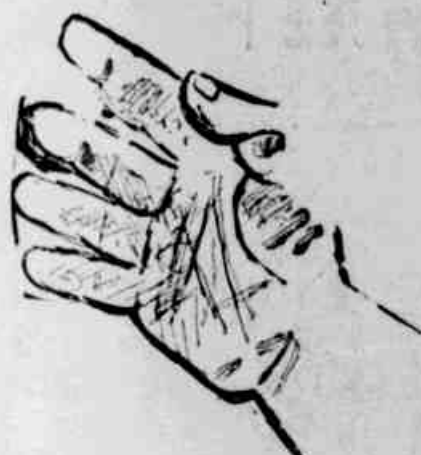
— Mais ou menos.

— Olha seu moco: quantas não lhe sei dizer. Mas já fiz muito. Sou um homem que, sem declarar guerra a ninguém e sem assinar tratados de paz, apenas com uma enxada e uma picareta, já modificou bastante a Geografia...

... * * *

Eis aí, leitores, um homem otimista. Um homem que encontra no trabalho árduo e penoso, o seu quinhão de poesia.

Só resta cumprimentá-lo e regressar ao lar onde me espera, como sempre e ainda, a música de um violino tocado a picareta...



faz através da audição, por meio de um vizinho que estuda violino. Sei que muitos vizinhos estudam violino e violões foram feitos para serem estudados — afirmação que, embora Acácia, não deixa de ser uma profunda verdade. E não só os violinos, mas os pianos, os saxofones e até as sanfonas que, depois que passaram a se chamar "acordeons", ganharam em nobreza e popularidade.

O sábio é um senhor dos seus já 50 anos que tem diariamente, e a toda hora, um interminável "Danúbio Azul", fórmula de um farmacêutico cienceiro, especialista em xaropes em tempo de salta.

An sentir-se agredido pelo arco, o pobre instrumento grita como se sobre o ventre de alguém

UM GRO EM SOCIEDADE

Martha Rocha em apuros

TODOS sabem, pois foi muito noticiado, o fato de Marta Rocha ter dado o bolo no povo de Goiás, que queria ver a segunda beleza do mundo. Estava programada a sua ida a Anápolis e Goiânia. Esperada no aeroporto às 11, só às 10 comunicou pelo rádio que não iria. Todas as providências já haviam sido tomadas para a grande manifestação que lhe seria tributada. Acreditam os goianos que o prejuízo total foi de 500 mil cruzeiros. Diga-se que o Jockey Club local gastou, só de flores, 27 mil cruzeiros e o vestido da Jussara Marques (ex-miss Brasil) ficara por mais de 8 mil. A "Rainha da Primavera" que ia ser coroada por Martha Rocha chorou muito ao saber que ela não iria mais e ficou ainda mais desesperada ao saber da decisão do Jockey Club de não realizar o baile. Agora, o pior: o clube não deixou que a festa se realizasse para poder processar o empresário da Martinha, pelo não cumprimento do contrato. Para tanto, chegou ao Rio ontem a pessoa encarregada de dar início ao processo.

Os goianos estão perguntando: "Será o Bené... dito?"



O sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, conversa com as bonitas sras. Alvaro Catão e Aloysia Muniz Freire.

HOJE, à noite, a sra. Mde Caravaglia oferecerá um jantar, em homenagem aos cronistas Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued, organizadores do baile que fêz a sra. Caravaglia "Glamour Girl de 1954".

O SENHOR Castelo Branco foi convidado para decorar a Capela da Escola Dominicana de Juiz de Fora. Sabe-se que o artista pretende fazer um arranjo super-moderno, o que provocará, certamente, grandes debates.

AINDA o mesmo já citado agente disse-me com toda segurança que a sra. T.M. está muito interessada em um dos diplomatas da Embaixada da Espanha.

MEU caro Ibrahim, desculpe-me intrometer na sua especialidade, mas tenho que noticiar o fato da sra. Severo Pinheiro estar esperando a visita da cegonha.

EM São Paulo, continua sendo muito frequentado o "Robledo's". Trata-se de um bar, aberto por um pianista que já havia trabalhado em diversas "boltes". O bar apresenta ainda Caco Velho, um excelente artista com uma bossa toda pessoal e nova. A única diferença nesta história é a do "Sacha's" é que a decoração do "Robledo's" deixa a desejar.

A SENHORITA Gilda Santos Jacinto ganhou um carro novo em folha e está providenciando tirar carteira. Atenção pessoal.

O LAGOINHA Country Club iniciará, domingo, as suas atividades com uma reunião em torno da piscina. Rotarianos, não rotarianos e "show".



PIANO E ACORDEON QUER HELOISA



"Eu pedi a Papai Noel um piano e um acordeon. Quero aprender a tocar música e vou começar num pianinho" — disse-nos Heloisa, de sete anos, respondendo à pergunta que estamos fazendo às crianças cariocas, diariamente. O acordeon ela pretende dar depois a seu irmãozinho menor para aprender a tocá-lo. O vestido que ela escolheu não será presente de festas. É para usá-lo no dia de Natal enquanto espera a visita do "Bom Velhinho". (Foto de Ronaldo Theobald).

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)

A Nossa Casa

CORTINAS
TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS
ACESSÓRIOS
183, Rua 7 de Setembro, 183
TELEFONE: 43-3458

Meias CAÇULINHA

Ideal para os
seus filhos

DESFILÉ

Balanco de janeiro

HOJE, esta seção, a exemplo do que fazem todos os colunistas deste ou dos demais jornais da praça, inicia o seu balanço de 1954. Como não queremos passar à frente de ninguém, começamos pelo mês de janeiro.

Nesse mês, embora pareça coincidência, estava arrebitada uma adutora do Serviço de Águas e, assim sendo, faltava água. E tanto faltava, que, logo nos primeiros dias de janeiro, um cavalheiro ligou para a TRIBUNA e pediu que fizessemos uma nota enérgica contra a Inspeção de Águas. E explicava porque:

— Imagine o senhor que eu fui abrir a torneira da banheira e saiu uma cobra.

O redator que o ouvia ficou admirado da sorte do reclamante. Ele conseguiu tirar uma cobra da bica, quando ninguém, e nenhuma quita bica, conseguia tirar coisa nenhuma.

A um repórter que indagou das vantagens da medida, explicou Jânio Quadros:

— Tinha gente demais comendo com os burros!

HOUVE também a conversa de lotação, entre a garotinha e a mãe. A filha queria saber porque aquele túnel de Botafogo se chama "túnel". A mãe respondeu que devia ser homenagem da Prefeitura aos passageiros dos ônibus e lotações que transitam por ele como uns doidos.

AQUI estão os cartões de visita mais "desfiles" que os leitores nos enviaram em janeiro:

Paulo Circular de Almeida — Clarividente e mecânico. Mauro Flúza — Filho do grande nadador Paulo Flúza e técnico em esportes náuticos. Alfredo Catarinense de Jesus — Andarilho — Endereço: Brasil. João Evangelista Pontes — Profissão: Presentemente, desocupado.

JÁ nos últimos dias do mês, um motorista espertinho cobrou de cinco passageiros que tomaram o seu carro no aeroporto, cinco passageiros inequívocos.



NO dia 20 de janeiro, os cariocas tiveram oportunidade de apreciar um eclipse total. Nesse dia, o astrólogo do "Diário Carioca", o popular Mirakof, não mandou a sua coluna para a redação. Quando o secretário, no dia seguinte, reclamou a ausência, Mirakof explicou:

— Ontem foi eclipse, seu secretário e eu não conseguimos ler os astros.

TRES dias depois, o prefeito de São Paulo — Jânio Quadros —, em continuação à campanha de moralização do lixo, acabou com as carroças puxadas a burro, cuja despesa, com milho e capim, estava de amargar.



LAGOINHA COUNTRY CLUB — Sob a presidência do general Cyro de Resende, foi pre-inaugurado o Lagoinha Country Club, situado em Santa Teresa. Na sede social foi oferecido um "party" pela sra. Fernanda Pires da Silva, tendo comparecido várias pessoas da nossa sociedade. Na foto um aspecto da reunião, vendo-se o coronel Santa Rosa, almirante Antônio Magalhães Macedo, sr. Silvano de Brito e a anfitriã.

vocamente capirins, a importância absurda de Cr\$ 125 por uma corrida de Cr\$ 25. E explicou:

— Os senhores são cinco. O taxi marca 25. Isto é 25 por cada um. Cr\$ 125, portanto, no total.

FINALMENTE, no dia 31 de janeiro, esta coluna publicava este diálogo telefônico entre a telefonista e o camarada que ligou para "00".

— Minha cara senhora, poderia auxiliar-me numa ligação? Estou tentando há meia hora e não consigo.

— O senhor está falando com a telefonista-chefe. Para auxiliar a sua ligação, queira discar "1-3".

— Pois é, minha senhora, é para "1-3" mesmo que eu quero que a senhora me ajude a ligar, para eu pedir à telefonista de auxílio que me auxilie a ligar para onde eu quero. Morou?

Telegrama

A AGENCIA Latina distribuiu a seguinte telegrama à imprensa:

Am — Argentina — Ainda que indiretamente, o paciente Osvaldo Casado, ao lhe ser dada alta do sanatório local, deixou 600 mil pesos de gorjeta às enfermeiras e serviços do hospital. Casado encontrava-se sem dinheiro, ao deixar o sanatório, obsequiando o pessoal com um bilhete de loteria da Província de Buenos Aires. O bilhete recebeu o prêmio principal, para alegria imensa dos auxiliares do estabelecimento. Quanto ao sr. Osvaldo Casado, está sã, mas continua sem dinheiro.

Restabelecimento

DEIXOU a casa de Saúde São José, onde esteve internado vinte dias, o sr. Antônio Lago, proprietário da Farmácia Laboratório Homeopatas e diretor da "A Gazeta da Farmácia", decano da imprensa farmacêutica do país.

Escolha de madrinha

O REPUBLICA Esporte Clube realizará no próximo dia 18, um baile de gala para escolher sua madrinha. A festa será no salão do Centro Beneficente da Penha Circular.

Nascimento

NASCEU ontem, na Maternidade Carmela Dutra, o filho do sr. Amaury de Oliveira Mendes, funcionário da Publicidade São Luiz, e sua mulher, sra. Alice P. Costa Mendes.

TAPETES E CORTINAS ALEGRA O NATAL

Visitar uma casa de decoração é penetrar num mundo novo de cor e arte

A INDUSTRIA nacional de tecidos está adiantadíssima — disse-nos o sr. Frutuoso da Fonseca Fernandes, da "Casa Fernandes" (7 de Setembro, 186), iniciando rápida "enquete" que fizemos pelo comércio carioca colhendo ao vivo impressões de comerciantes e consumidores nesta época de festas.

Mandando descer mercadorias e desenrolando peças o chefe da firma comprovava suas palavras. O balcão se encheu de cores. Ali estava a matéria prima para a decoração não somente do recatado "budoir", como do austero gabinete de trabalho e ainda de todas as peças do apartamento, tanto do fino da zona sul, como da modesta casa do comerciário.

Depois de fazer desfilar diante de nossos olhos verdadeiras jóias de filiação e tecelagem (a "Casa Fernandes" é especializada em móveis, tapetes e decorações) o sr. Frutuoso Fonseca voltou-se para assunto novo: "Mas no setor tapetes é que sua atenção deve ser fixada. São Paulo, hoje, produz tapetes muito bonitos; nada ficam

a dever aos seus melhores similares estrangeiros". E mandando desenrolar tapetes (pesados), concluiu com entusiasmo: "Admire esta combinação de cores, o bom gosto deste desenho, a sobriedade desta apresentação e, em todos, a matéria prima empregada. São tapetes feitos a mão que, mais do que o próprio artesanato, honram a indústria que os cria e o comércio que os oferece para o conforto dos nossos exigentes clientes".

Casamentos

AMANHÃ, às 16.45, realizar-se-á, na Igreja de Santana, o casamento da srta. Ludovina, filha do sr. Manoel Ribeiro e sra. Rozina Cecil Ribeiro, com o sr. Gilberto, filho do sr. Severino Silva e sra. Dulcineia Silva.

DIA 18 deste mês, às 18 horas, realizar-se-á na Igreja de São Benedito, o casamento da srta. Marialva, filha do dr. João Vieira Reis e sra. Lindalva Gonçalves Reis, com o senhor Adhemar, filho do sr. Mariano José de Miranda e sra. Maria Pereira de Miranda.

Após a cerimônia religiosa, será oferecida uma recepção aos amigos e parentes, na casa dos pais da noiva, à rua Cristiano Ottoni (Paraisópolis), 65. (Barra do Pirai).



HOMENAGEM A ESCRITORA DIDI FONSECA — Por motivo do lançamento do seu livro "Ele", a escritora Didi Fonseca foi homenageada na A. B. I. com um almoço do qual participaram escritores, jornalistas, artistas. O vereador Paschoal Carlos Magno saudou a escritora, ressaltando as qualidades de sua obra literária. A escritora Didi Fonseca agradeceu a homenagem. Na foto, um aspecto do almoço.

Toda hora E HORA DE TOMAR VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pela, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.



VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.



UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 22-7327 — SÃO PAULO.

MASSAS?

Só PELEGRINI ou CAXIAS

um produto da FÁBRICA VIGOR

Experimente e verá que sabor...

LARGO DO MACHADO 9 Tel.: 25-6429 e 25-6430

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6	7	8
				L	6		
2				A			
3				C	7		
4				E	8		
				R			
				D			
				A			
				V			
				O			
				L			
				T			
				A			

PROBLEMA N.º 1201 — Em 17-12-54 (sexta-feira)

HORIZONTAIS e VERTICAIS:

1 — verdadeira. 2 — intendente. 3 — escarificação. 4 — entusiasmo. 5 — o cristianismo. 6 — briga (pop.). 7 — designação antiga do cubito. 8 — emitir som forte e confuso.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

A SA DO

NEGÓCIOS

AMIGOS

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1200 — H: eco — Ha — pau — tau — obi — ovo — ala — ao — gás — val — mor — ato — con — mul — opa — lar — dom — ero — rei — tra — véu — ape — tra — ard. V: ego — gim — dia — voa — uno — oto — sai — me — lua — voe — cai — lga — par — soc — lés — era — pia — mal — rua — são — are — uso — ror — ipú.

ENIGMAS

ELVIA V

BOIDODEN 'BODINY 'BODINY

ODVIVSVOV

DIOFRAN

Funcionários na Câmara

A COMISSÃO encarregada de tratar dos assuntos dos funcionários — provados no último Concurso de Oficial Administrativo — convida a todos os interessados para comparecerem à Câmara dos Deputados, no próximo dia 20, quando será tratado assunto de seu interesse.



COLAÇÃO DE GRAU — Realizou-se segunda-feira passada a festa de colação de grau da turma de ginasianos do colégio Souza Aguiar. As solenidades tiveram lugar no auditório do Ministério da Educação, onde 29 alunos receberam o diploma de conclusão do curso ginasial. Foi orador da turma e estudante Carlos Silva e patrono, o professor José Dabul.

ENGENHEIROS DE 1948

Aniversário de formatura — Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras 114 — Dia 17 — 8ª feira — 19 horas — Inscrição: Cr\$ 100,00 — Informações com Grinetti: 47-8968 ou com Grinetti: 39-7324.

compre seus móveis com antecedência!

embeleze seu lar

Natal

Visite as 35 cabines mobiliadas da A BRASILEIRA DO CATETE

Rua do Catete, 88 e 90 — Tel.: 25-3329

(Aberta amanhã, sábado, até às 18 horas)

DORMITÓRIO "LUIZ XV" — Um estilo que é a especialização d'A Brasileira no fino mobiliário. 11 peças. Cama de casal, 2 mesas de cabeceira. Guarda-vestidos e guarda-roupas. Cômoda de 5 gavetas com espelho. Penteadeira, banqueta e 2 cadeiras estofadas. No estilo "Luiz XV" temos várias sugestões de dormitórios e salas para todos os preços.

Dormitório "RIVIERA"

O estilo moderno com a solidão da peroba. Cor clara. Guarda-vestidos com 2,80. Cama de casal com 2 mesas de cabeceira. Penteadeira com espelho "bisaut" com banqueta estofada.

Entrada 6.450, 10 prestações de 1.400,

Sala de jantar "PEKIN"

Moderna, em versão chinesa com "decor" de finas pinturas em motivos orientais. 8 peças próprias para apartamento. Mesa elástica ou mesa-cômoda. 6 cadeiras estofadas. Côres a escolher. Buffet com bar ao centro. Cór "mogno" ou peroba lisa, cor clara. Dormitório no mesmo estilo.

Entrada 5.900, 10 prestações de 990,

TRIBUNA RELIGIOSA

O Dia de Ação de Graças em Goa

PELO Exmo. Arcebispo de Goa e Patriarca das Índias Orientais, D. José Albernaz, foi expedido o Mandamento que passamos a publicar.

De grande valor doutrinário como síntese do que representa a iniciativa brasileira da instituição do Dia Universal de Ação de Graças, esta peça passará à história pela irradiação desse movimento nas terras longínquas do continente asiático onde, de maneira empolgante, se entrelaçam os vínculos espirituais que nos prendem àquela nobre porção da comunidade portuguesa no Oriente.

"DIA MUNDIAL DE AÇÃO DE GRAÇAS"
A revolta contra Deus, iniciada pelos anjos rebeldes, tem apreendido através dos séculos as mais variadas formas. No nosso tempo, manifesta-se pelo ateísmo prático que organiza a vida pública e particular, mas principalmente a vida pública, esquecendo totalmente Deus e os seus direitos. Esquecido Deus, ficamos nós, teoricamente iguais mas na realidade sujeitos às piores tiranias exercidas pelos que por força ou astúcia se tornam poderosos.

Não se reconhecendo uma autoridade superior e incorruptível, a quem todos, grandes e pequenos, têm de prestar contas, pretendendo-se criar a liberdade mas obtém-se apenas o domínio do terror. Ninguém está seguro, e só o medo mantém uma aparência de ordem. Nós não fomos criados para viver no terror. Elevados à dignidade de filhos de Deus, a quem devemos reconhecer como Pai, devemos tratar-nos uns aos outros como irmãos.

Para levar as instituições humanas ao reconhecimento da dependência de Deus, tem o Episcopado brasileiro trabalhado por estabelecer no Brasil um Dia Nacional de Ação de Graças em que todos, pública e coletivamente, reconheçam a Deus como Pai e Lhe agradeçam os benefícios recebidos.

De fato, o governo do Brasil, por lei de 17 de agosto de 1949, estabeleceu como Dia Nacional de Ação de Graças a quarta quinta-feira do mês de novembro de cada ano. Do Brasil, o movimento para o estabelecimento de um dia nacional de ação de graças propagou-se aos outros países da América Latina e vai-se estendendo a todo o mundo.

Providencialmente, este ano, a quarta quinta-feira de novembro coincidiu com a festa de Santa Catarina, nossa Padroeira Celeste, 25 de novembro, aniversário da libertação de Goa do jugo muçulmano, e do princípio da cristianização desta abençoada terra, destinada por Deus para farol de cristianismo nas terras do Oriente.

Por isso, em união com os nossos irmãos americanos, determinamos que nesta nossa Arquidiocese de Goa, o próximo dia 25 de novembro seja um dia de ação de graças pelos muitos e assinalados favores que Deus nos concedeu durante este ano, especialmente por, apesar de tudo, a nossa terra se ter conservado em paz.

Rogamos, pois, aos Reverendos Vigários que, nesse dia, mandem repicar os sinos das suas igrejas e promovam devoções perante o Santíssimo Sacramento, exposto solene ou privadamente, como for possível, para dar graças a Deus, para agradecer os benefícios públicos e particulares que durante este ano Nosso Senhor nos concedeu.



EMBARCOU para Belo Horizonte o ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, a fim de participar nas solenidades de formatura da turma das alunas do Colégio Izabella Hendrix, da qual será paraninfo. Acompanha o ministro da Educação, o sr. Jurandir Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior e o sr. Armando Hildebrand, do Ensino Secundário. Na foto um aspecto do embarque do ministro, no aeroporto Santos Dumont.

Comemoração

ÀS 18 horas, os bacharéis de Direito formados no ano de 1914, pela Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, reuniram-se na residência do dr. Frederico Snell, a fim de comemorar o quadragésimo aniversário de sua formatura.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309



Um desfile de modas foi apresentado pelo Magazine Mesbla, continuando a série de realizações desse gênero. Os patrocinadores do desfile foram Jantzen — fabricante de maíes, e de Max Factor que se encarregou de maquiar as jovens que serviram de modelo à grande parada de beleza e elegância.

NOTICIÁRIO

PREOCUPA-SE A A. C. CHILENA COM A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

SANTIAGO (N.C.) — "As perseguições sempre começaram com essas distinções sutis" — adverte a Ação Católica Chilena diante das acusações do Presidente Juan D. Perón da Argentina. Defende a A. C. em seu documento o direito da Igreja de exercer sem entraves não só a administração dos sacramentos e o culto mas também de "pronunciar-se nas diversas ordens da atividade humana e trabalhar para que em todas elas se respeitem e apliquem os postulados evangélicos". Assinam a declaração o presidente geral da A. C. do Chile, sr. Fernan Luis Concha, e o

presidente nacional dos Homens de A. C., sr. Alejandro Silva. "Nestes momentos de angústia — acrescenta o documento — a A. C. do Chile expressa a sua íntima solidariedade com a dor dos católicos argentinos, e pede a seus membros que 'roguem fervorosamente ao Senhor para que, neste Ano consagrado à sua Mãe Santíssima, permita com o seu poderoso auxílio se dissipem as graves ameaças sobre o porvir da nação irmã'".

GOVERNO QUE SE ENDEUSA PANAMA (N.C.) — "Se o Estado persegue a um só dos seus ministros do Senhor, como aconteceu na Argentina ultimamente, persegue a toda a Igreja Católica" — declara "El Labaro",

e acrescenta: "Que importância têm todos os benefícios (conseguidos pelo governo peronista) em face de perigo de um governo que se endeusa cada dia mais?"

CONVERSAO NO ANO MARIANO

CHICAGO, dezembro (N.C.) — "Lutava por encontrar a Verdadeira Igreja e o Ano Mariano me mostrou o caminho" — declarou o até agora ministro episcopalista John Tucker, jornalista e escritor há 46 anos,

ao fazer profissão de fé católica. **INTERCOLABORAÇÃO NECESSÁRIA** — **VIENA, dezembro (N.C.)** — Os jornalistas católicos devem cooperar estreitamente entre si, tanto trabalhando na imprensa confessional como na leiga, disse a esses profissionais, Mons. Franz Koenig, delegado da Imprensa na Conferência de Bispos Austríacos, numa assembleia da Associação Católica de Imprensa.

EIS O QUE VOCÊ ESPERAVA!

Probel apresenta Sua Maravilhosa Linha de MÓVEIS ESTOFADOS para 1955



SOFÁ CAMABEL 1955

com molejo nos braços

Conforto e durabilidade extra!

Molejo duplo: o famoso molejo No-Sag combinado com molejo espiral, temperado eletronicamente. Estofamento de matéria prima cientificamente selecionada. Revestimentos finíssimos, padrões inéditos inclusive padrões "panorâmicos".
Pés graciosamente torneados.

Cr\$ 6.990,

Ainda mais elegantes!

Em cada detalhe, em cada ponto, foram cuidadosamente planejados, fabricados e controlados.

Ainda mais confortáveis!

O tradicional conforto Probel apresenta inovações no molejo, no estofamento e no revestimento!

Ainda mais econômicos!

Somente a Probel, a maior fábrica de móveis estofados da América do Sul, pode oferecer móveis tão finos por preços tão econômicos!



POLTRONABEL 1955

com molejo nos braços

Almofada solta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões combinados com o Sofá Camabel 1955. Braços de molas à prova dos "sentadores de braços". Desenho anatômico que garante absoluto conforto.

Cr\$ 3.790,



SOFÁ CAMABEL 1955

sem braços

Elegantíssimo, funcional, sem braços para os que assim preferem, apresenta as mesmas notáveis características do Sofá Camabel 1955 com braços.

(Preços pósto S. Paulo exclusive embalagem)

Cr\$ 5.890,

Identifique os Móveis Probel pela sua etiqueta!

MÓVEIS ESTOFADOS Probel — Flexibilidade Permanente

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL S. A.** Pioneira da industrialização do conforto no País — São Paulo
REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR PARA O RIO DE JANEIRO

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.

Matriz: Praça da República, 66, tel: 22-5249
Loias: Avenida N. S. Copacabana, 1334 - Rua 7 de Setembro, 66 - Rua Visconde de Santa Isabel, 64

TORNE ÊSTE NATAL inesquecível com um presente da MESBLA



MÁQUINA DE COSTURA "ELGIN"
Perfeita e de fácil manejo. Mesa altamente prensada em 3 tonalidades. Linhas modernas e harmônicas. Fino acabamento. 20 anos de garantia.

apenas **350,**
por mês



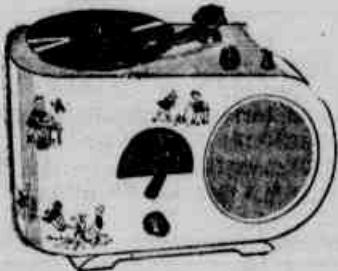
MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX"
Indispensável à dona de casa pelos serviços que presta. Confortável - Econômica - Automática. A mais simples e a de mais fácil operação. Sistema exclusivo BENDIX.

apenas **980,**
por mês



MÁQUINA DE ESCRIVER "GOSSEN TIPPA"
O mais belo e desejado presente. Para somente 4 kg. Estêno de couro (cromo alemão). LEVE - ELEGANTE - PRÁTICA.

apenas **495,**
por mês



RÁDIO ELETROLA INFANTIL "PERSONAL"
Presente que alegria e instrui o ano inteiro.

apenas **240,**
por mês



RÁDIO DE CABECEIRA MOD. BRX - 152
O mais moderno e perfeito rádio de cabeceira fabricado pela RCA Victor. Em móvel de pau marfim.

apenas **137,**
por mês



RÁDIO-ELETROLA MOD. BRV - 481
Equipado com o moderno aperfeiçoamento de "Alta Fidelidade" (Hi-Fi) 8 válvulas RCA. 3 faixas de ondas, com micro-sintonia em ondas curtas. Toca-discos automático de 3 velocidades.

apenas **1.400,**
por mês



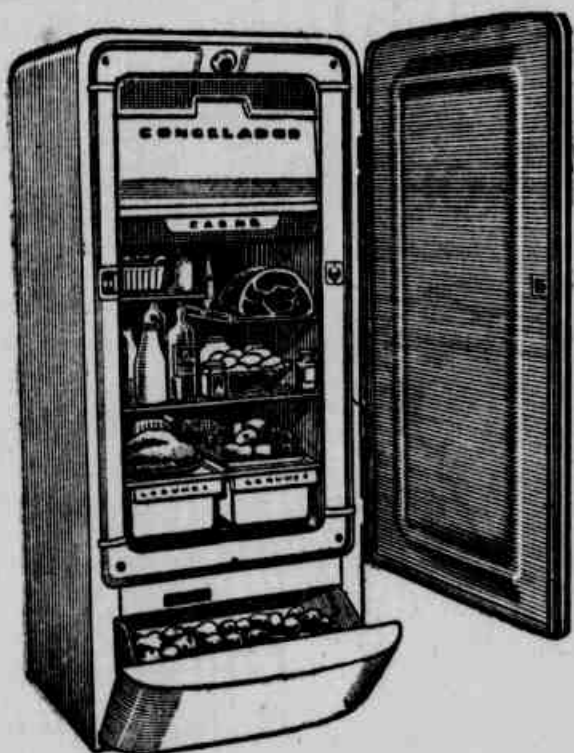
RÁDIO DE MESA MOD. BR - 47
7 válvulas RCA. Ondas curtas, médias e longas. Equipado com o aperfeiçoamento da micro-sintonia.

apenas **300,**
por mês



RÁDIO FADA PORTATIL
Funcionamento a pilha e eletricidade. O companheiro ideal no lar, escritório...no campo.

apenas **200,**
por mês

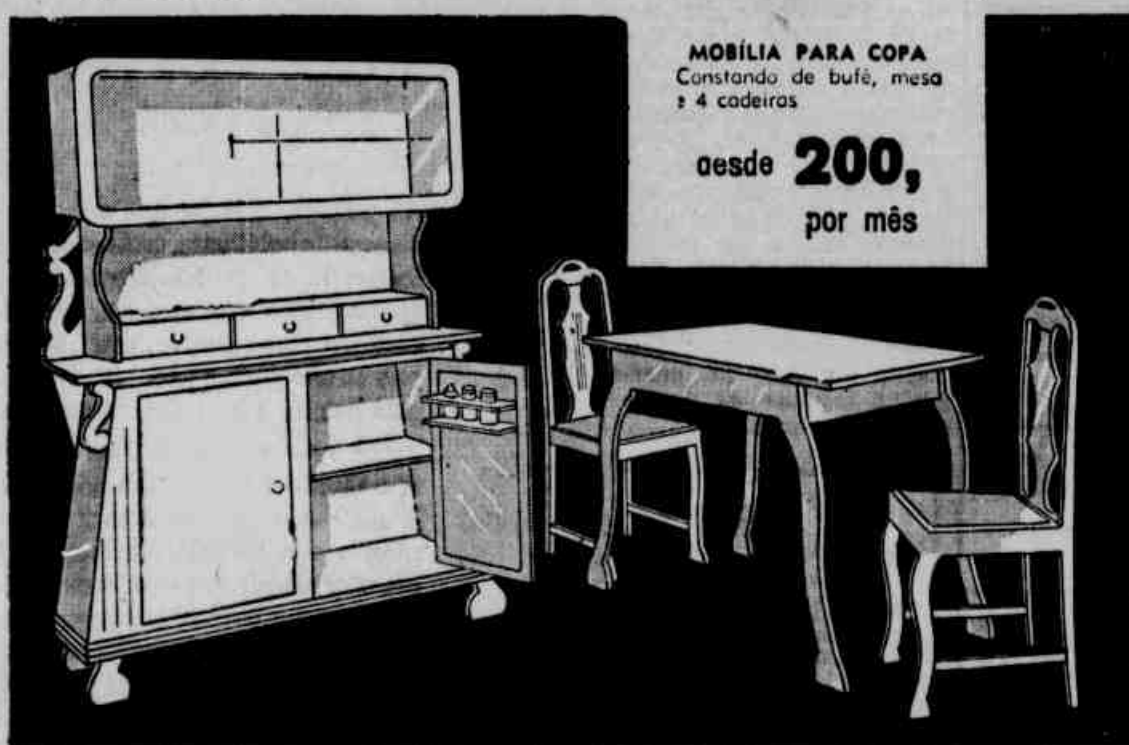


REFRIGERADOR BRASTEMP, modelo 654 B
6,1 pés cúbicos. Unidade blindada. Acabamento esmerado. Funcionamento econômico e silencioso. Garantia de 5 anos.

apenas **1.340,** por mês

REFRIGERADOR CLIMAX, modelo super
7 pés cúbicos. Unidade hermeticamente fechada. Funcionamento automático. Garantia integral de 12 meses.

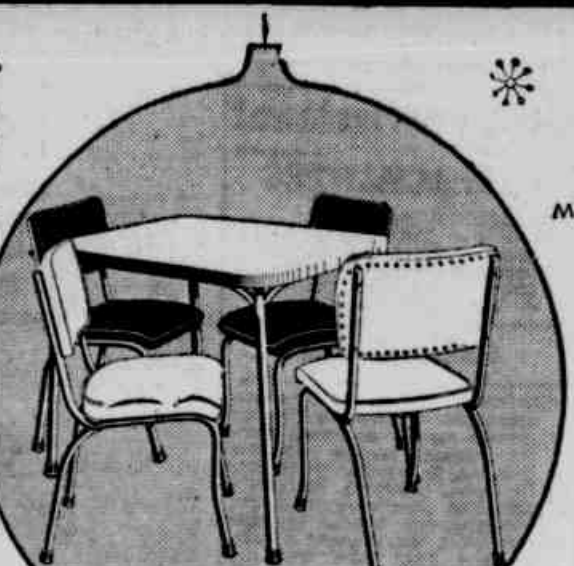
apenas **780,** por mês



MOBÍLIA PARA COPA
Constando de bufê, mesa e 4 cadeiras.

desde **200,** por mês

HORARIO ESPECIAL PARA NATAL
De 2.ª a 6.ª: das 8.30 às 22 h
Aos Sábados: das 8.30 às 18.30 h
Aos Domingos: das 14 às 22 h
(para exposição)



CONJUNTO PARA COPA
Mesa de fórmica e 4 cadeiras.

apenas **300,** por mês

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

TEATRO



"Comigo ninguém pode"

MILTON Carneiro, muito fino e consciencioso no seu papel, Wilma e Costinha, na comédia, além das simpáticas Lia Mara e Gilda Valença (bem rouca, a primeira) são os pontos altos de "Comigo ninguém pode", de Geysa Boscoli, no Teatro Jardel, onde a coreografia é do caricaturista Lan.

As "charges" políticas, não muito espirituosas, parece que são a favor de Kubitschek. Pode ser visto, diariamente, às 20 e às 22 horas. O espetáculo não levou nenhum corte da Censura.

Derey Gonçalves, em "Um Marido, pelo Amor de Deus", que estreia hoje no Glória.

"Cenas e Bastidores"

SÉRGIO Cardoso esteve no Rio e gravou uma entrevista com Souto de Almeida. Será transmitida no programa "Cenas e Bastidores" do próximo domingo, às 12.30, na Rádio Ministério da Educação.

Sérgio tem a oportunidade de falar sobre o Teatro Bela Vista (ex-Experis), que está reformado e em breve será inaugurado, na capital paulista. "Cenas e Bastidores" está preparando também uma grande audição, em que será passado em revista o ano teatral de 1954. Nesse retrospecto, serão apresentadas gravações dos principais acontecimentos teatrais do ano.

"O melhor é beber"

ESTA será a revista do "Stud do Téo", que estreia amanhã, Celeste Aida, Lia Mara, Evliásio Marçal e Olinda Alves aparecem no original de Alvaro Teixeira e Celeste Aida. Coreografia de Waldemar Rodrigues.

Terence Rattigan na Austrália

THE Deep Blue Sea, o grande sucesso de 1952 de Peggy Ashcroft, que Rattigan escreveu para ela, vai agora para a Austrália, com Google Withers (que também representou a peça em Londres) e seu marido, John McCullum. Farão uma "tournee" de um ano.

Compre-se tudo
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Fone 29-7584

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos últimos calçados SOUTO

Livros para presentes de Natal em belas encadernações
LIVROS DE PORTUGAL
R. da Alfândega, 88

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

TOME NOTA
Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones: 43-6898 - 43-3480 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

Societe Generale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

FLORIDA 9 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro
BRETAGNE 22 Março
PROVENCE 19 Abril
BRETAGNE 10 Maio

para Santos, Montevideo, Buenos Aires

FLORIDA 25 Dezembro
BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 28 Abril

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de todas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria. Agentes "Serat".

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 - Tel.: 23-2930

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 100.000,00 — AS 14,00 HORAS

1. Caminha, J. Tinoco	Kl.	33	Pode ganhar.
2. Rondinella, L. Rigoni	35	Contam ganhar.	

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 14,25 (Grams)

1. Saci, E. Castillo	Kl.	35	Nosso indicado.
2. Sigilo, L. Domingues	35	Bom refúgio.	
3. Dente por Dente, D. Ferreira	35	Tinindo.	
4. Dorondongo, F. Fernandes	35	Bom azar.	
5. Minopigro, J. Lopes	35	Nada.	
6. Hope Boy, L. Rigoni	35	Bem montado.	
7. Guilher, A. G. Silva	35	Difícil.	
8. Dormente, M. Coutinho	35	Não gostamos.	
9. Dormente, W. Andrade	35	Vai correr bem.	
10. Hermond, A. Portillo	35	Nada.	
11. Pichu, J. Graça	35	Nada.	

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 14,50 (Grams)

1. Jonson, I. Pinheiro	Kl.	60	Bem, na grama.
2. Dico, A. G. Silva	55	Nada.	
3. Aratã, L. Rigoni	55	Nosso indicado.	
4. Quetã, D. Ferreira	55	Serve como azar.	
5. Tejuapapo, E. Castillo	60	Melhorou.	
6. Filão de Ouro, A. Rosa	55	Bem, na distância.	
7. Quirica, O. Ulião	60	Gosta da grama.	
8. Dague, R. Lima	55	Muita chance.	
9. Gamó, J. Marinho	55	Perigoso.	

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 15,15 HORAS

1. Idemero, E. Castillo	Kl.	55	Nosso indicado.
2. Danilo, A. Reis	55	Nada.	
3. Embuqui, G. Almeida	54	Nada.	
4. Blue Sky, D. P. Silva	55	Muita chance.	
5. Quatã, A. Rosa	55	Bom azar.	
6. Ilustrado, J. Graça	54	Difícil.	
7. Perugino, H. Rebelo	55	Sempre decepcionando.	
8. Fizeia, N. Pereira	55	Para os azaristas.	
9. Drougna, A. Araújo	55	Sempre confirma.	
10. Quirica, J. Baiffa	54	Reforça o número.	
11. Tio Pepito, L. Rigoni	55	Bem montado.	
12. Scott, A. Brito	55	Nada.	
13. Bangui, R. Filho	55	Nada vem fazendo.	
14. Aluete, D. Azeredo	54	Muita distância.	

5.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 15,40 HORAS

1. Ref, L. Domingues	Kl.	55	Pode ganhar.
2. Siso, J. Marchant	55	Volta bem.	
3. Harpe Bleu, P. Irigoyen	55	Muita chance.	
4. Kandy Boy, J. Tinoco	55	Só como azar.	
5. Jonfior, L. Rigoni	55	Levan te.	
6. Mandenito, D. P. Silva	55	Nada.	
7. Gêmeo, A. Portillo	55	Nada tem feito.	
8. Quissamã, O. Ulião	55	Nosso candidato.	
9. Quissamã, E. Castillo	55	Bom refúgio.	

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 65.000,00 — AS 16,10 HORAS

1. Alhandra, L. Rigoni	Kl.	55	Tinindo.
2. Fighter, G. Almeida	55	Gosta de atropelar.	
3. Yasmin, F. Irigoyen	55	Em plena forma.	
4. Grandiora, E. Castillo	55	Difícil.	
5. Baquete, R. Filho	55	Pode surpreender.	
6. Rollinha, J. Graça	55	Bem, na turma.	
7. Rubrica, A. G. Silva	55	Reforça o número.	
8. Ride, J. Marchant	55	Não gostamos.	
9. Piracema, A. Cardoso	55	Força.	
10. Pallas, O. Ulião	55	Ótimo refúgio.	

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — AS 16,40 (Betting)

1. Nigromante, G. Almeida	Kl.	55	Só adivinhando.
2. Piastina, A. Reis	54	Nada.	
3. Diuon, L. Domingues	54	Parece duro.	
4. Bon Garçon, L. Rigoni	54	Um dia provável.	
5. Punico, Não corre	55	Não corre.	
6. Sardo, J. Baiffa	54	Nada.	
7. Hesperus, E. Castillo	55	Bom azar.	
8. Horácio, J. Tinoco	55	Nosso eleito.	
9. Windser, A. Brito	55	Anda bem.	
10. Lalaui, N. Pereira	55	Manchoso, mas perigoso.	
11. Thank, A. Rosa	55	Tinindo.	
12. Stropo, A. Portillo	55	Bom azar.	
13. Espinheiro, H. Lima	55	Muita chance.	

8.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 60.000,00 — AS 17,10 (Betting)

1. Milico, O. Macedo	Kl.	55	Volta ótimo.
2. Scollops, L. Rigoni	55	Uma das forças.	
3. Cabulete, F. Irigoyen	55	Melhor para place.	
4. Siso, J. Marchant	55	Ganhou em último tempo.	
5. Eager, J. Baiffa	55	Nada.	
6. Pimpão, O. Ulião	55	Estréia preparado.	
7. By Pass, A. Reis	55	Nada.	
8. Jonzu, Não corre	54	Não corre.	
9. Japomar, E. Castillo	55	Vem melhorando.	
10. Simão, P. Fernandes	55	Só como azar.	
11. Chiquito, L. Domingues	55	Não gostamos.	

9.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 45.000,00 — AS 17,40 (Betting)

1. Hacienda, E. Castillo	Kl.	55	Continua ótima.
2. Diuon, A. Araújo	60	Um dos prováveis.	
3. Duroc, F. Irigoyen	54	Bom azar.	
4. Relandina, A. G. Silva	55	Pode surpreender.	
5. Guarmano, A. Reis	54	Em fase excepcional.	
6. Donoghue, J. Marchant	60	Gosta da areia.	
7. Treway, A. Rosa	55	Deu para confirmar.	
8. Vaguet, L. Rigoni	55	Na linha de frente.	
9. Ardeio, G. Almeida	55	Bom refúgio.	
10. Demolidor, P. Fernandes	53	Anda bem.	
11. Ceterio, J. Baiffa	52	Pouco peso. Perigoso.	
12. Epinal, J. Marinho	54	Tinindo.	
13. Epinal, J. Marinho	54	Nada.	

NOSSAS INDICAÇÕES

RONDINELLA	CAMINHA	DENTE	HOPE BOY
SACI	DENTE	JONSON	QUIROGA
ARATAT	BLUE SKY	JOE	DREIFUS
ISOMERO	ROI	JOE	JONFLOR
QUISSAMã	ALHANDRA	JOE	YASMIN
PIRACEMA	BON GARÇON	JOE	THANK
HORATIO	PIMPÃO	JOE	JAPOMAR
SCOLLOPS	CROSBY	JOE	VALETE
HACIENDA		JOE	

TERRENOS NA TIJUCA

Vendemos os seguintes terrenos sítos à rua Conde de Bonfim, defronte ao número 1.122 — TERRENO de 15 metros de frente pela rua Conde de Bonfim, 15 metros para a Av. Maracanã, 28 mts. e 75 cms. pelo lado direito e 26 mts. e 50 cms. pelo lado esquerdo, com a área aproximada de 414 metros e 40 cms.

TERRENO de 12 metros para a rua Conde de Bonfim, 12 mts. para a Av. Maracanã, 32 mts. pelo lado direito e 28 mts. e 75 cms. pelo lado esquerdo, com a área de 364 mts. e 50 cms.

TERRENO de 22 metros de frente para a Av. Maracanã, 20 mts. e 75 cms. de largura nos fundos, 16 mts. pelo lado direito e 20 mts. pelo lado esquerdo. Com a área de 383 mts. e 50 cms.

Tratar na

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar

RIGONI O "MILIONÁRIO"

RONDINELLA, QUISSAMã E PIRACEMA, FAVORITOS DOS PRINCIPAIS PÁREOS

Reaparece Scollops, na carreira de encerramento — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

ESTA bem interessante o programa da "sabatina" de amanhã, na Gávea. Nove páreos, em sua maioria cheios e equilibrados, serão disputados. Com exceção do primeiro, "Prêmio Firmiano Pinto", que se desenrolará na grama, serão corridos na raia de areia do Hipódromo da Gávea.

O início da reunião está programado para as 14 horas, quando serão alinhadas, nas cintas dos 1.800 metros, as duas únicas componentes da prova principal do programa, Rondinella deverá sagrar-se vencedora, uma vez que sua única competidora, Caminha, é bem fraca.

DOIS REAPARECIMENTOS

O programa de amanhã marca o reaparecimento de dois bons pupilos do "stud" Lundgren: Alhandra e Scollops, ambos com campanhas sugestivas nas pistas cariocas.

Podemos ter a direção do "milionário" Rigoni, que, depois de três trabalhos, procurou garantir os compromissos.

PODERA REPEIR

Embora tenha ganho com alguma dificuldade, na semana passada, Idemero, o "grandão", defensor das cores rubro-negras do "stud" Rocha, Faria, pode perfeitamente vitoriar-se no quarto páreo. Vem entrando na

VENCENDO, ontem, com Gaio, tornou-se Rigoni o primeiro jôquei "milionário" na Gávea. O "monstro" completou um milheiro de vitórias, conseguidas, todas elas, num mesmo hipódromo, o da Gávea. Nesse milheiro, não foram computadas as muitas que Rigoni conseguiu em

outros hipódromos, como os de São Paulo e Curitiba. No páreo das estatísticas, Luis Rigoni vem de galope e com o chicote debaixo do braço, já não podendo perder o páreo. Mais uma vez, o "homem do violino" levantará as estatísticas.



RONDINELLA que, amanhã, dada a fraqueza de sua única competidora, Caminha, deverá sagrar-se vencedora do Prêmio "Firmiano Pinto"

CONCURSOS & "BETTINGS"

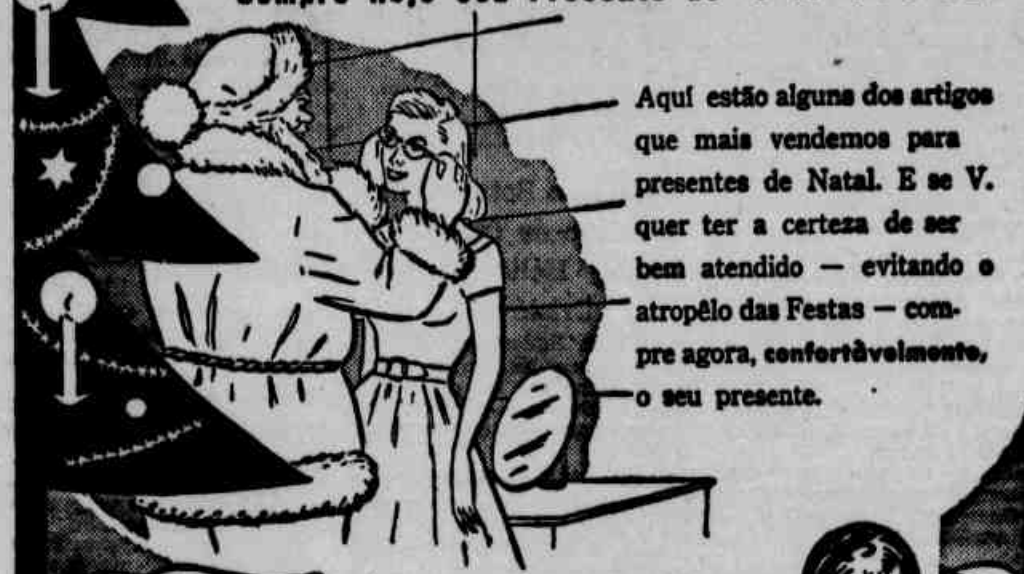
RESULTADOS DE ONTEM

Concurso de 5 pontos — 154 vencedores	Cr\$ 205,00
Concurso de 6 pontos — 5 vencedores	Cr\$ 4.440,00
"Betting" simples — 65 vencedores	Cr\$ 450,00
"Betting" duplo — 89 vencedores	Cr\$ 1.000,00

confortavelmente

COM TEMPO E SEM ATROPELOS

Compre Hoje seu Presente de NATAL



Aqui estão alguns dos artigos que mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido — evitando o atropelo das Festas — compre agora, confortavelmente, o seu presente.

BIQUE - Cr\$ 180,00
Para cavalheiros

GOLD-LINE - legítimos
Folheado garantido. Variedade sortimento Cr\$ 250,00

COLOREI / FLASH
sincronizado
6 x 6 - 120 e 220 Estêilo original fab. inglesa
Cr\$ 495,00

BALEQUIN
Com enfeites dourados, garantidos, grande sucesso, agora, apenas..... 180,00

RAY-BIN - Cr\$ 65,00

BAILEY - Aumento 4 x 30
Excepcional nitidez. Lente Azul Cr\$ 890,00

PRINCE - Elegante e resistente, armação francesa Cr\$ 280,00

PUL-VUE
Com metal nas hastes, com grêu vista cansada 48,00

PRINCE - 8 fotos 6 x 9
Cr\$ 180,00

LEONOR - Nova moda feminina - Legítimos americanos Cr\$ 550,00

LEONOR - Maior capacidade de finta. Para uso noturno. Fab. alemã. Garantia total Cr\$ 140,00

ZEISS-IBN
Box Tenger 6 x 9 - 180
Famosa marca alemã.
Cr\$ 900,00

Remetemos pelo reembolso Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1.ª qualidade, e acompanhados de luxuoso estôjo para presente!

Ótica Principal

e principal ótica de cidade RUA BUENOS AIRES, 208 - RIO

OTERIA FEDERAL

AMANHã

3 Milhões de Cruzeiros

Está na vez QUISSAMã

MIRIM, O MAIS COTADO PARA A LINHA MÉDIA

Só hoje Flávio Costa escolherá o time do Vasco para o jogo de amanhã com o Bangu. A dúvida continua sendo o centro da linha média: entre Mirim e Laerte, ainda não se decidiu o treinador.

Mirim parece reunir as preferências e ser o "favorito" para ocupar o posto. Flávio, entretanto, ainda não deu a última palavra sobre a matéria, devendo pronunciar-se somente após o ajuste de linhas programado para hoje.

HOJE:

Conselho Arbitral para conhecer o calendário

EM Conselho Arbitral, convocado para a tarde de hoje, Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, informará os clubes cariocas sobre os resultados dos entendimentos que, em semana, manteve com o Conselho Técnico de Futebol (CBD) e o presidente da Federação Paulista, sr. Mário Fraga.

(Copas) que deverão ser disputadas no próximo ano. E foram todos coroados de êxito. Nesse Arbitral deverá também surgir a aprovação definitiva dos clubes para o calendário que já foi esboçado. AS ANTECIPAÇÕES Na mesma ocasião, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol deverá homologar as várias antecipações de jogos já acertadas, entre os clubes interessados, para a rodada do dia 23 de dezembro.

CLUBES EM REVISTA

PORTUGUESA

Mitinho e Aristóbolo tomaram parte no ensaio individual, realizado ontem, entre os profissionais da Portuguesa. Hoje, será realizado o ajuste final de linhas no campo do Nova América. Aristóbolo, possivelmente participe do coletivo, durante um tempo.

SÃO CRISTÓVÃO

Os alunos realizaram ontem, um ensaio individual. Hélio, não participou por encontrar-se gripado, assim como Jorge e Jabes, que estão sob cuidados médicos. Hoje, será realizado o

ajuste final de linhas, quando Lindo, espera contar com todos os integrantes do plantel.

AMÉRICA

Durante 90 minutos ensaiaram ontem, coletivamente os profissionais da América. Dois gols para cada lado foi o resultado do ensaio. Wessell e Leônidas, para os efetivos e Valério e Alarcon, para os suplentes foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com Lourinho; Caca, Edison, Ivan, Oto e Hélio; Minguelra (Paraguai), Wessell, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.514 - SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1954

TIÃO de Almeida reapareceu na Gávea. Há quase um mês ele andava sumido. Estava em batalha com os meniscos (externo e interno) do joelho direito. Desde terça-feira Tião de Almeida vem comparecendo assiduamente à Gávea — e já recebeu autorização do médico do Flamengo (Paulo São Thiago) para voltar aos trabalhos. Por enquanto só ginástica: "a ginástica especial para a perna operada, que esteve muito tempo imobilizada pelo gesso e agora está muito atrofiada". Mais um mês, e ele estará em condições de iniciar os treinos individuais. A mocidade de Tião (21 anos), deverá influir muito na sua recuperação, segundo o dr. São Thiago. Vontade de voltar à atividade também há muita. E para quem tem 21 anos e essa saúde, dois meniscos não fazem falta — atrapalhavam até — pelo menos é o que diz o "velho Jaime de Almeida, irmão e lançador de Tião no Flamengo.



Hoje: decisão sobre Pinheiro e Castilho

HOJE, Paes Barreto dará conhecimento à direção técnica do Fluminense da conveniência (ou não) de submeter Castilho e Pinheiro a uma prova de campo domingo, a fim de aquilatar a possibilidade de aproveitá-los no Fla-Flu.

Paes Barreto ainda tem esperanças de colocar Pinheiro em condições de disputar o "clássico", uma vez que o jogador apresentou melhoras nestas últimas 24 horas. Pinheiro tem uma distensão muscular.

Carl Olson conservou o título

S. FRANCISCO, 16 (APP) — Carl Olson conservou o seu título de campeão mundial de pesos médios, derrotando Langlois por "knock-out" técnico no 11.º "round", em encontro realizado ontem.

Já a situação de Castilho é mais séria. Castilho não está ainda recuperado da lesão do joelho, sentindo muito a contusão. Tudo, entretanto, está sendo feito para recuperá-lo, o que, todavia, é ainda problemático.

CASTILHO DIFÍCIL

HOJE, O "APRONTADO" Hoje, os profissionais realizarão o "apronto", no gramado das Laranjeiras, quando serão tomadas as últimas providências do técnico para a formação da equipe que enfrentará o Flamengo. A concentração, nas Paineiras, foi iniciada ontem.

EMPATARAM

LONDRES, 16 (APP) — Em partida internacional de futebol, disputada em Stamford Bridge, o quadro do Chelsea empatou com a equipe húngara do Voros László pela contagem de 2x2.

Automobilismo

STUTTGART, 15 (APP) — As fábricas de automóveis Mercedes (Daimler-Benz) de Stuttgart-Unterturkheim anunciaram, hoje que correrão com quatro carros no Grande Prêmio da Argentina, a ser disputado a 16 de janeiro vindouro. Esses carros serão pilotados pelo campeão do mundo Juan Manuel Fangio, pelo inglês Stirling Moss, e pelos alemães Karl Kling e Hans Hermann.

Lucas: única dúvida no Bangu

APENAS Lucas, constitui dúvida ainda para a formação do quadro do Bangu que enfrentará o Vasco, amanhã, à noite, defendendo a vice-liderança do Campeonato. Lucas está concentrado na Vila Hipica, sob os cuidados do Departamento Médico, que está trabalhando para colocá-lo em condições de enfrentar os vascaínos.

ZIZINHO NO COMANDO

Por outro lado, reaparecerá Zizinho, no comando da ofensiva, uma vez que já cumpriu a penalidade que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça da F. M. F.

INDIVIDUAL ONTEM

Ontem, todos os integrantes do plantel alvi-rubro, à exceção de Lucas, estiveram empenhados num rigoroso individual, voltando após as dependências da concentração.

HELIO COUTINHO NO FLAMENGO

HELIO Coutinho da Silva deverá ingressar no Flamengo, reforçando o plantel de atletismo do campeão carioca.

Velocista de categoria, tendo 10"7/10 para os 100 metros rasos e sendo excelente integrante do revezamento de 4 x 100. Quando há cerca de dois anos sofreu um acidente nas Laranjeiras, tinha 15m99 para o Salto Triplo e índice técnico para ultrapassar a casa dos 16 metros.

Desde que os entendimentos se concretizem, Hélio Coutinho deixará o Botafogo ainda este mês, possivelmente utilizando uma entidade de outro Estado, para evitar o estágio.

TIJOLO NA DIREÇÃO DO FLA-FLU

O FLA M ENGO concordará com a escalção de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), para a direção do Fla-Flu de domingo. Assim, ficam antecipadamente desfeitas todas as dúvidas com a referência ao controle do "match", desde que, é sabido, o Fluminense já anunciou o seu propósito de indicá-lo durante os trabalhos de hoje, no Departamento de Arbitros.

Flamengo concentrado na Casa Grande da Gávea

DESDE ontem, à noite, os craques do Flamengo estão concentrados na Casa Grande da Estrada da Gávea. Folgaram a tarde, mas às 18 horas apresentaram-se para o início da concentração pelo Fla-Flu.

Hoje, à tarde, estarão no Estádio, fazendo o treino decisivo da semana do Fla-Flu. Rubens estará presente, treinando os dois tempos. Já está recuperado, tranquilizando inteiramente o técnico e o médico do Flamengo.

E quando o doutor Gilberto Cardoso telefonou para a "boite" pedindo uma reserva de mesa, o encarregado atendeu muito receoso: — "Escuta, doutor: na pista não tem mais. Serve fora dela? Ou depois o senhor vai querer quebrar a casa?"

BATE-BOLA

GELÉIA DE INGRESSOS

A SOLUÇÃO

O SENHOR Fadel Fadel é muito atencioso e amável com os atletas. Agora por exemplo ele está abafadíssimo com o casamento do atleta José Teles da Conceição. Fadel Fadel não se conforma de deixar passar o casamento do rapaz sem dar um bom presente. Chegou a arrumar trinta contos numa "vaquinha" pra comprar um dormitório de pau marfim. E então chamou todo mundo pra ver o dormitório. Chamou inclusive o sr. Francisco de Abreu. E então o senhor Francisco de Abreu chamou Fadel Fadel num canto e falou de pai pra filho:

— "Escuta rapaz, você tá maluco? Pois você não sabe que isso seria o fim da carreira dele?"

Fadel Fadel custou a entender e Chico de Abreu tornou a explicar:

— "Amador não pode receber presentes dessa natureza. Amador só pode receber medalhas e troféus. Já houve uma tenista internacional famosa que perdeu a condição de amador porque recebeu como prêmio uma raquete de tênis!"

Fadel Fadel botou aquele olhar grande mais pra fora ainda, ficou calado e Chico de Abreu completou com autoridade:

— "Já que o Flamengo quer dar um presente bom, você fala com o Gilberto pra dá passe livre ao rapaz no fim da temporada!"

JANTAVAMOS ontem aqui em casa (continuo em casa por ordem do médico psiquiatra) e na hora da sobremesa havia pouca geléia de figos para o número de bocas. Desde a primeira garfada do jantar que eu olhava a compoteira fazendo os mais sordidos cálculos e pensando se dava o golpe na mulher, na sogra ou nas crianças. Mas às vezes parece que o diabo me ajuda e a horinha exata da sobremesa a luz apagou (não é artifício não. Podem consultar a Light e saber se não houve pane geral ontem em Ipanema).

E então de colher na mão direita e pratinhos na esquerda, comeci a enumerar: D. Juju (sogra), Nelly (a que me apanhou distraído um dia), Clauda (o primeiro efeito da distração) e Flávia (segundo efeito).

Pois luz apagada, servi verbalmente a todos e num gesto muito nobre declamai ainda na escuridão:

— "Eu não quero!"

E quando a luz acendeu, os quatro ficaram brincando na mesa e eu ainda preguiça a moral:

— "Puxa gente, vocês se fartam e ainda brigam?"

MORAL — É preciso que nunca falte luz nas bilheterias do Maracanã ou que não trabalhe mais de um bilheteiro em cada "guichet".



DOS vinte e dois homens que ontem estiveram empenhados na partida que Olaria e Madureira disputaram em Conselheiro Galvão, Danton foi o que mais despertou a atenção da torcida: por seis vezes foi ao fundo das rédeas apanhar a bola que os atacantes do Olaria haviam jogado lá. Nem mesmo os artilheiros do Olaria, que não encontraram maior tropeço para ir



avolumando uma "goleada" que acabou fixada em 6x2. O jogo foi fraquíssimo (o calor era muito) e não ofereceu detalhes de maior interesse. Jogou sempre à vontade o Olaria, foi muitíssimo melhor e por isso não teve maiores problemas para ganhar. A formação dos times era a seguinte: MADUREIRA — Danton; Deus-

lene e Mário; Apel, Bitum e Weber; Milton, Machado, Dirceu, David e Medonho. OLARIA — Anibal; Oswaldo e Jorge; Olavo, Tião e Dodô; Canarinho, Washington, Gringo, Maxwell e Mário. Foram goleadores: Washington (pênalti), Deuslene (contra), Washington, Mário e Washington, para os vencedores; Dirceu e Deuslene,

para os vencidos. Foi juiz o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que andou bem. A renda esteve à altura do espetáculo: Cr\$ 21.595,90. Na preliminar ainda venceu o Olaria: 2x0.

Nas fotos, 3 cargas do Olaria à meta de Danton. Na do centro, é visto o terceiro tento, de autoria de Washington.

